

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	103
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	431.239
Preferenciais	0
Total	431.239
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.207
Preferenciais	0
Total	2.207

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	6.878.986	5.653.444
1.01	Ativo Circulante	3.810.426	2.779.047
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.139	53.648
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.958.237	1.258.196
1.01.03	Contas a Receber	621.735	690.557
1.01.04	Estoques	244.603	202.145
1.01.06	Tributos a Recuperar	114.271	73.733
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	835.441	500.768
1.01.08.03	Outros	835.441	500.768
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	4.901	6.995
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	587.367	316.377
1.01.08.03.03	Outros créditos	243.173	177.396
1.02	Ativo Não Circulante	3.068.560	2.874.397
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	272.448	304.910
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	6.222
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	6.222
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	272.448	298.688
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	223.598	218.131
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	34.212	19.884
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	14.638	60.673
1.02.02	Investimentos	1.779.591	1.631.882
1.02.02.01	Participações Societárias	1.779.591	1.631.882
1.02.03	Imobilizado	612.611	540.933
1.02.04	Intangível	403.910	396.672

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	6.878.986	5.653.444
2.01	Passivo Circulante	1.998.292	2.428.437
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	86.433	101.628
2.01.02	Fornecedores	212.626	237.965
2.01.03	Obrigações Fiscais	386.381	391.396
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	968.588	1.294.241
2.01.05	Outras Obrigações	344.264	403.207
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	233.656	304.105
2.01.05.02	Outros	110.608	99.102
2.01.05.02.04	Provisão para aquisição de participação de não controladores	56.125	48.221
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	54.483	50.881
2.02	Passivo Não Circulante	3.587.666	2.101.307
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.309.814	1.834.195
2.02.02	Outras Obrigações	65.977	63.324
2.02.02.02	Outros	65.977	63.324
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	65.977	63.324
2.02.03	Tributos Diferidos	1.943	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.943	0
2.02.04	Provisões	209.932	203.788
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	55.290	54.418
2.02.04.02	Outras Provisões	154.642	149.370
2.02.04.02.04	Provisão para aquisição de participação de não controladores	107.046	97.244
2.02.04.02.05	Outras provisões	47.596	52.126
2.03	Patrimônio Líquido	1.293.028	1.123.700
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	96.102	99.427
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	78.231	78.231
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-37.851	-37.851
2.03.02.07	Reserva de incentivo fiscal subvenção para investimentos	17.378	17.378
2.03.02.08	Capital adicional integralizado	38.344	41.669
2.03.04	Reservas de Lucros	758.184	638.550
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	290.261	170.627
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	449.273	449.273
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.669	-41.350

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.323.485	1.371.607
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-515.980	-505.096
3.03	Resultado Bruto	807.505	866.511
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-584.702	-664.216
3.04.01	Despesas com Vendas	-475.581	-471.191
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-186.811	-193.916
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-147	2.654
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	77.837	-1.763
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	222.803	202.295
3.06	Resultado Financeiro	-76.547	-33.436
3.06.01	Receitas Financeiras	496.500	112.960
3.06.02	Despesas Financeiras	-573.047	-146.396
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	146.256	168.859
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.622	-51.699
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	119.634	117.160
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	119.634	117.160
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,27800	0,27300
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,27740	0,27250

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	119.634	117.160
4.02	Outros Resultados Abrangentes	49.443	-24.705
4.03	Resultado Abrangente do Período	169.077	92.455

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.627	-104.299
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	117.410	237.159
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	20.494	30.542
6.01.01.02	Provisão (Reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	-406.244	78.605
6.01.01.03	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.935	3.006
6.01.01.04	Atualização monetária de depósitos judiciais	-3.523	-6.087
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social	26.622	51.699
6.01.01.06	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	-1.414	4.471
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-77.837	1.763
6.01.01.08	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	435.718	-52.678
6.01.01.09	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	-1.684	1.281
6.01.01.10	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	-2.401	1.849
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-7.304	4.418
6.01.01.12	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-4.118	-2.385
6.01.01.13	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	515	351
6.01.01.14	Lucro líquido do período	119.634	117.160
6.01.01.15	provisão para aquisição de participação de não controladores	17.706	3.164
6.01.01.16	Provisão para perdas com imobilizado	-689	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-156.086	-211.367
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	76.126	43.432
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-38.340	-71.669
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	-54.866	1.070
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	-17.648	1.240
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	-23.655	-83.460
6.01.02.06	aumento/(redução) - Salários	-15.195	-14.989
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig.Tributárias	-13.856	-24.052
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros passivos	-67.589	-62.939
6.01.02.09	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-1.063	0
6.01.03	Outros	54.303	-130.091
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-13	-100.020
6.01.03.02	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	-1.944	-5.926
6.01.03.03	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	114.813	-10.251
6.01.03.04	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-58.553	-13.894
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-720.778	-515.424
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-16.451	-50.506
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-1.198.430	-1.085.334
6.02.05	Regate de títulos e valores mobiliários	498.389	638.458
6.02.07	Investimentos em controladas	-4.286	-18.042
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	687.642	586.055
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-522.648	-28.190

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	1.210.290	605.348
6.03.03	Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	0	8.897
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.509	-33.668
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	53.648	99.535
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.139	65.867

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	427.073	99.427	618.613	0	-21.413	1.123.700
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	99.427	618.613	0	-21.413	1.123.700
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.325	-17.706	21.282	0	251
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-3.325	0	0	0	-3.325
5.04.08	Efeito da alteração de participação da Sociedade no valor justo dos ativos líq. da Emeis Holding Pty	0	0	0	3.576	0	3.576
5.04.09	Reserva para aquisição de não controladores	0	0	-17.706	17.706	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	119.634	49.443	169.077
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	119.634	0	119.634
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	49.443	49.443
5.07	Saldos Finais	427.073	96.102	600.907	140.916	28.030	1.293.028

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.256	-944	3.124	0	11.436
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	12.994	-3.124	0	0	9.870
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	2.180	0	0	2.180
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	359	0	0	0	359
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-4.097	0	0	0	-4.097
5.04.08	Reserva de retenção de lucro	0	0	0	3.124	0	3.124
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	117.160	-24.705	92.455
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	117.160	0	117.160
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-24.705	-24.705
5.07	Saldos Finais	427.073	77.291	656.484	120.284	-31.604	1.249.528

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	1.696.957	1.701.357
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.731.591	1.731.414
7.01.02	Outras Receitas	-147	2.654
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-34.487	-32.711
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.099.958	-1.043.460
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-600.260	-575.160
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-499.698	-468.300
7.03	Valor Adicionado Bruto	596.999	657.897
7.04	Retenções	-20.494	-30.542
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.494	-30.542
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	576.505	627.355
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	574.337	111.198
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	77.837	-1.762
7.06.02	Receitas Financeiras	496.500	112.960
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.150.842	738.553
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.150.842	738.553
7.08.01	Pessoal	108.914	106.788
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	342.194	360.009
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	580.100	154.596
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	119.634	117.160

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	8.838.613	7.200.083
1.01	Ativo Circulante	5.771.416	4.239.284
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.965.722	1.164.174
1.01.02	Aplicações Financeiras	713.642	531.812
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	713.642	531.812
1.01.03	Contas a Receber	798.941	847.487
1.01.04	Estoques	979.315	889.977
1.01.06	Tributos a Recuperar	324.177	240.329
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	989.619	565.505
1.01.08.03	Outros	989.619	565.505
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros derivativos	625.950	317.023
1.01.08.03.02	Outros	363.669	248.482
1.02	Ativo Não Circulante	3.067.197	2.960.799
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	634.237	679.448
1.02.01.06	Tributos Diferidos	130.471	147.763
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	130.471	147.763
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	503.766	531.685
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	269.733	263.324
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	194.538	182.706
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	39.495	85.655
1.02.03	Imobilizado	1.759.945	1.672.147
1.02.04	Intangível	673.015	609.204

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	8.838.613	7.200.083
2.01	Passivo Circulante	3.163.671	3.118.996
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	177.361	210.515
2.01.02	Fornecedores	717.921	599.621
2.01.03	Obrigações Fiscais	751.759	715.468
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.375.629	1.466.599
2.01.05	Outras Obrigações	141.001	126.793
2.01.05.02	Outros	141.001	126.793
2.01.05.02.04	Outros contas a pagar	84.876	78.572
2.01.05.02.05	Provisão para aquisição de participação de não controladores	56.125	48.221
2.02	Passivo Não Circulante	4.334.895	2.932.408
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.915.866	2.514.611
2.02.02	Outras Obrigações	102.446	98.992
2.02.02.02	Outros	102.446	98.992
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	102.446	98.992
2.02.04	Provisões	316.583	318.805
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	77.542	75.763
2.02.04.02	Outras Provisões	239.041	243.042
2.02.04.02.04	Provisão para aquisição de participação de não controladores	107.046	97.244
2.02.04.02.05	Outras Provisões	131.995	145.798
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.340.047	1.148.679
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	96.102	99.427
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	78.231	78.231
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-37.851	-37.851
2.03.02.07	Reserva de incentivo fiscal subvenção para investimentos	17.378	17.378
2.03.02.08	Capital adicional integralizado	38.344	41.669
2.03.04	Reservas de Lucros	758.184	638.550
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	290.261	170.627
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	449.273	449.273
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.669	-41.350
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	47.019	24.979

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.641.799	1.556.213
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-495.117	-466.539
3.03	Resultado Bruto	1.146.682	1.089.674
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-917.967	-862.550
3.04.01	Despesas com Vendas	-648.026	-602.718
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-278.396	-271.090
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	8.455	11.258
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	228.715	227.124
3.06	Resultado Financeiro	-54.633	-51.893
3.06.01	Receitas Financeiras	565.131	124.003
3.06.02	Despesas Financeiras	-619.764	-175.896
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	174.082	175.231
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-54.835	-57.125
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	119.247	118.106
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	119.247	118.106
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	119.634	117.160
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-387	946
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,27800	0,27300
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,27740	0,27250

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	119.247	118.106
4.02	Outros Resultados Abrangentes	42.257	-24.705
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	161.504	93.401
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	154.705	92.455
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.799	946

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	198.943	-73.645
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	276.252	219.677
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	57.171	56.512
6.01.01.02	Provisão (Reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	-444.038	40.041
6.01.01.03	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.890	3.288
6.01.01.04	Atualização monetária de depósitos judiciais	-4.494	-8.233
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social	54.835	57.125
6.01.01.06	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	-42.783	19.368
6.01.01.08	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	466.609	-41.295
6.01.01.09	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	55.136	-23.123
6.01.01.10	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	-3.325	2.539
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-3.639	6.074
6.01.01.12	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	212	-7.535
6.01.01.13	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	1.027	823
6.01.01.14	Lucro líquido do período	119.247	118.106
6.01.01.15	Lucro líquido do período atribuível a não controladores	387	-946
6.01.01.16	Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo	0	-6.231
6.01.01.17	Provisão para aquisição de participação de não controladores	17.706	3.164
6.01.01.18	Provisão para perdas com imobilizado	-689	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-94.707	-171.026
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	52.185	47.961
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-89.550	-105.791
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	-95.680	-7.666
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	-69.027	9.462
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	120.218	-41.018
6.01.02.06	aumento/(redução) - Salários	-33.154	-25.998
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig. Tributárias	22.909	-19.492
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros passivos	-1.497	-28.484
6.01.02.10	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-1.111	0
6.01.03	Outros	17.398	-122.296
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-23.566	-117.678
6.01.03.02	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	-1.915	-5.900
6.01.03.03	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	113.265	27.768
6.01.03.04	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-70.386	-26.486
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-231.993	-243.331
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-50.163	-134.553
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-1.443.418	-1.524.701
6.02.05	Regate de títulos e valores mobiliários	1.261.588	1.415.923
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	826.176	678.746
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-532.583	-59.769

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	1.358.759	729.618
6.03.03	Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	0	8.897
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	8.422	1.564
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	801.548	363.334
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.164.174	1.016.292
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.965.722	1.379.626

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	99.427	618.613	0	-21.413	1.123.700	24.979	1.148.679
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	99.427	618.613	0	-21.413	1.123.700	24.979	1.148.679
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.325	-17.706	21.282	0	251	-3.576	-3.325
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-3.325	0	0	0	-3.325	0	-3.325
5.04.08	Efeito da alteração de participação da Sociedade no valor justo dos ativos líq. da Emeis Holding Pty	0	0	0	3.576	0	3.576	-3.576	0
5.04.09	Reserva para aquisição de não controladores	0	0	-17.706	17.706	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	119.634	49.443	169.077	-7.573	161.504
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	119.634	0	119.634	-387	119.247
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	49.443	49.443	-7.186	42.257
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	33.189	33.189
5.06.04	Participação dos acionistas não controladores no PL das controladas	0	0	0	0	0	0	33.189	33.189
5.07	Saldos Finais	427.073	96.102	600.907	140.916	28.030	1.293.028	47.019	1.340.047

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637	22.613	1.168.250
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	68.035	657.428	0	-6.899	1.145.637	22.613	1.168.250
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.256	-944	3.124	0	11.436	0	11.436
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	12.994	-3.124	0	0	9.870	0	9.870
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	2.180	0	0	2.180	0	2.180
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	359	0	0	0	359	0	359
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-4.097	0	0	0	-4.097	0	-4.097
5.04.08	Reserva de retenção de lucros	0	0	0	3.124	0	3.124	0	3.124
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	117.160	-24.705	92.455	946	93.401
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	117.160	0	117.160	946	118.106
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-24.705	-24.705	0	-24.705
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	957	957
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	0	957	957
5.07	Saldos Finais	427.073	77.291	656.484	120.284	-31.604	1.249.528	24.516	1.274.044

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	2.204.542	2.056.982
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.236.386	2.087.836
7.01.02	Outras Receitas	8.455	11.258
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-40.299	-42.112
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.316.057	-1.070.974
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-660.149	-504.414
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-655.908	-566.560
7.03	Valor Adicionado Bruto	888.485	986.008
7.04	Retenções	-57.171	-56.512
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-57.171	-56.512
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	831.314	929.496
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	565.131	124.003
7.06.02	Receitas Financeiras	565.131	124.003
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.396.445	1.053.499
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.396.445	1.053.499
7.08.01	Pessoal	273.866	250.083
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	369.881	495.389
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	633.451	189.921
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	119.247	118.106
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	119.634	117.160
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-387	946

São Paulo, 29 de abril de 2015 – A Natura Cosméticos S.A. (BM&FBOVESPA: NATU3) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2015 (1T15). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.

RESULTADOS 1T15

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 1T15

Introdução

No primeiro trimestre de 2015, diante de um contexto bastante desafiador no Brasil, a receita líquida consolidada da Natura cresceu 5,5% frente ao 1T14 (-2,2% no Brasil e +39,6% nas operações internacionais¹), o EBITDA consolidado cresceu 0,8%, o lucro líquido consolidado cresceu 2,1% e a geração de caixa livre foi de R\$ 46,2 milhões frente a um consumo de R\$ 194,8 milhões no 1T14.

Como comentamos no trimestre anterior, nossa prioridade é a retomada do crescimento das vendas no Brasil, e para isso, implantamos algumas iniciativas que reforçam a nossa proposta de valor. Ao longo do trimestre, lançamos a nova campanha intitulada "Chame Natura, Chame que Vem", uma nova política de crédito individualizado para as consultoras, lançamos uma linha de produtos para o público pré-adolescente (Amis) num segmento onde ainda não atuávamos e demos continuidade à expansão nacional da Rede Natura, que já conta com 32 mil CNDs² (15 mil em dez/14) e mantém um ritmo de crescimento acelerado.

Nos próximos meses, complementando as iniciativas já implantadas, aumentaremos as opções de meios de pagamentos para os nossos consumidores e, por meio da tecnologia, ofereceremos outras ferramentas às consultoras.

Já nas Operações Internacionais, a receita líquida na Latam cresceu 27,7% em moeda local (39,2% em BRL) e a Aesop encerrou o trimestre com 104 lojas em 14 países (82 lojas em 10 países no 1T14).

Valores em R\$ milhões	1T15	1T14	Var. (%)
Receita Bruta Brasil	1.703,7	1.734,7	-1,8
Receita Bruta Internacionais	502,2	350,5	43,3
Receita Bruta Consolidada	2.205,9	2.085,3	5,8
Receita Líquida Brasil	1.242,9	1.270,5	-2,2
Receita Líquida Internacionais*	398,9	285,7	39,6
Receita Líquida Consolidada	1.641,8	1.556,2	5,5
% Participação Receita Líquida Internacionais	24,3%	18,4%	5,9 pp
EBITDA Brasil pró-forma	268,5	269,9	(0,5)
% Margem EBITDA Brasil	21,6%	21,2%	0,4 pp
EBITDA Internacionais pró-forma	17,4	13,7	26,9
% Margem EBITDA Internacionais	4,4%	4,8%	(0,4) pp
EBITDA Consolidado	285,9	283,6	0,8
% Margem EBITDA Consolidada	17,4%	18,2%	(0,8) pp
Lucro Líquido Consolidado	119,6	117,2	2,1
% Margem Líquida Consolidada	7,3%	7,5%	(0,3) pp
Geração Interna de Caixa	186,4	176,4	5,7
Geração de Caixa Livre	46,2	(194,8)	(123,7)
Dívida Líquida / EBITDA	1,03	0,88	

*Crescimento RL em Moeda Local ex Aesop: 27,7% em 1T15 vs. 1T14.

¹ Operações Internacionais inclui Operações em Consolidação, Operações em Implantação, França e Aesop.

² CND: Consultora Natura Digital

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 1T15

Nesse período, também avançamos no redesenho da organização de modo a torná-la mais ágil e eficiente. Simplificamos a estrutura, aumentamos o escopo de muitas funções, e como consequência 70 gestores saíram da empresa e 53 vagas foram eliminadas.

A gestão do orçamento, Capex e capital de giro é outra de nossas prioridades para 2015. No Brasil, a redução das despesas administrativas financiou os investimentos adicionais em marketing e inovação, especialmente para a nova campanha, enquanto que nas operações internacionais, o EBITDA cresceu 26,9% mesmo com maiores investimentos em marketing.

O lucro líquido do trimestre cresceu 2,1% frente ao 1T14. Ao excluirmos os impactos de marcação a mercado (+R\$ 10 milhões) e o ajuste da provisão para aquisição da parcela remanescente de 28,66% da Aesop (-R\$ 17,7 milhões), o lucro teria crescido 8,1% no trimestre.

A geração de caixa livre melhorou significativamente frente ao 1T14, fruto dos menores investimentos em Capex (R\$ 50,2 milhões no 1T15 vs. R\$ 134,5 milhões no 1T14) e em capital de giro. Em 2014 concluímos um ciclo de investimentos que destinou R\$ 2 bilhões à ampliação da capacidade produtiva, logística e de tecnologia da informação no Brasil. Para 2015, como já informado no trimestre passado, o Capex será reduzido para R\$ 385 milhões (R\$ 505 milhões em 2014), com foco agora na evolução do modelo comercial no Brasil, e nas Operações Internacionais em tecnologia da informação (SAP) e logística.

Por fim, mesmo diante de um contexto adverso no Brasil, seguimos executando nosso plano e implantando as medidas necessárias para a retomada do crescimento e manutenção da lucratividade e retornos em patamares atrativos.

1. mercado de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (HPPC)

Segundo os dados divulgados pela consultoria Euromonitor referentes a 2014, o Brasil apresentou crescimento de 10,7%, segue como terceiro maior mercado de HPPC e a Natura encerrou o período com 11,3% de participação de mercado, retração de 1pp frente a 2013.

Já em nossas operações na Latam, aumentamos nossa participação de mercado em todos os países onde atuamos (Argentina, Chile, Peru, Colômbia e México).

	Mercado Total (US\$ Milhões)			Market Share Natura (%)		
	2014	2013	Var.	2014	2013	Var.
Operação Brasil	43.454	39.260	10,7%	11,3%	12,3%	(1,0) pp
Operações em Argentina, Chile e Peru	11.412	9.518	19,9%	5,1%	4,7%	0,4 pp
Operações em Colombia e Mexico	14.362	13.839	3,8%	1,9%	1,5%	0,4 pp
Total	69.228	62.617	10,6%	8,3%	8,8%	(0,4) pp

Fonte: Euromonitor 2014

i. Euromonitor considera mercado total de cosméticos, perfumes e higiene pessoal a preços de varejo

ii. Vendas em dólares constantes 2014

Com relação aos dados de mercado da SIPATESP/ABHIPEC³, desde o 3T14 algumas empresas relevantes deixaram de reportar suas informações à associação, podendo comprometer significativamente a qualidade dos números. Por esse motivo, optamos pela não divulgação dessas informações até que a situação se normalize.

³ Sipatesp/Abihpec: Sindicato da Indústria de Perfumarias de Artigos de Toucador no Estado de São Paulo / Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

2. destaques socioambientais

Em fevereiro, lançamos o novo sistema de verificação e monitoramento de fornecedores, cujo objetivo é avaliar o processo produtivo das comunidades e organizações que extraem insumos da biodiversidade brasileira.

O sistema foi criado em parceria com a UEBT (Union for Ethical BioTrade), associação sem fins lucrativos que promove crescimento sustentável dos negócios, desenvolvimento local e conservação da biodiversidade. A Natura é a primeira empresa do setor a lançar um sistema próprio de verificação e auditoria.

Também passamos a aplicar uma metodologia própria de elaboração de Planos de Desenvolvimento Local (PDLs) em três dos territórios prioritários da Natura (Médio Juruá-AM, Benevides-PA e Jaguarua - São Paulo). Esta ação reforça nosso compromisso de geração de impacto positivo através da relação entre empresas, poder público e comunidades.

Em janeiro de 2015 lançamos as embalagens para a perfumaria feitas com vidro reciclado. Os benefícios ambientais dessa substituição são expressivos, principalmente quanto à emissão de CO₂.

Indicador	Unidade	Resultado 2014	Resultado 1T15	Ambição 2020
Emissão relativa de carbono (escopo 1, 2 e 3)	kg CO ₂ /kg prod faturado	2,99	n/d ¹	2,15
% material reciclado pós consumo ²	% (g mat reciclado/g emb.)	1,2	2,1	10,0
% reciclabilidade de produto ³	% (g mat reciclado/g emb.)	57,5	54,4	74,0
Embalagens ecoeficientes ⁴	% (unid. Faturadas emb. Ecoef/unid fat. Totais)	29,0	26,2	40,0
Volume acumulado de negócios na região PAM Amazônica ⁵	MM R\$	582,1	622,6	1.000,0
Consumo de água	litros / unidades produzidas	0,45	0,51	0,32
Penetração Crer para Ver - Brasil	% ativas	20,0	19,6	24,0

¹ A divulgação dos valores de 2015 ocorrerá na divulgação dos resultados do 2º trimestre, no mês de julho.

² O indicador considera o % de materiais de embalagens que provêm de reciclagem pós-consumo em relação ao total de massa de embalagem faturada.

³ O indicador considera o % de materiais de embalagens que possuem potencial para reciclagem em relação ao total de massa de embalagem faturada.

⁴ Indicador de embalagens ecoeficientes são aquelas que apresentam redução de no mínimo 50% de peso em relação a embalagem regular/similar; ou que apresentam 50% de sua composição com MRPC e/ou material renovável desde que não apresentem aumento de massa.

⁵ Valores acumulados desde 2011.

Emissão relativa de carbono (escopo 1, 2 e 3): Valores referentes a 2014. A divulgação dos valores de 2015 ocorrerá na divulgação dos resultados do 2º trimestre, no mês de julho.

% material reciclado pós-consumo: Aumento em função de extensão do uso de vidro reciclado em alguns itens da categoria perfumaria.

% reciclabilidade de produto: Mix de vendas favorecendo produtos menos recicláveis em relação ao mesmo período de 2014.

Embalagens ecoeficientes: Mix de vendas não favoreceu produtos que contenham plástico renovável, material reciclado pós-consumo ou menor massa de material em relação ao mesmo período de 2014.

Volume acumulado de negócios na região PAM Amazônica: Aumento devido principalmente à maior demanda por insumos da região e de investimentos no Ecoparque.

Consumo relativo de água: Maior consumo de água no site de Cajamar devido às alterações no mix de produção (produtos com maior consumo relativo de água), no site de Benevides (Ecoparque) em função da alta produção de noodle para sabonetes e em alguns CDs em função de vazamentos e manutenções.

Arrecadação Crer para Ver (Educação): Resultado consistente com a estratégia de portfolio desenvolvida em 2014, mostrando a alta alavancagem conseguida em relação ao 1T14.

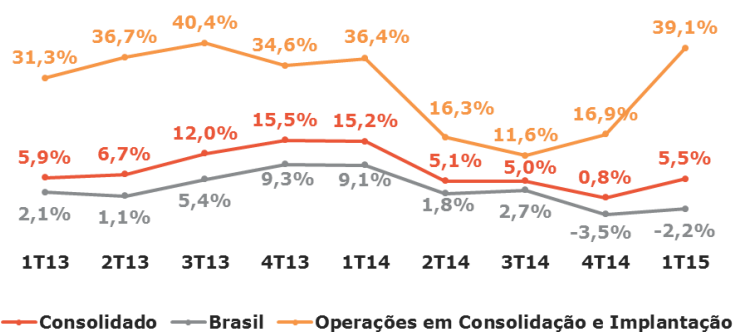
3. desempenho econômico-financeiro⁴

Trimestre	Pró-Forma											
	(R\$ milhões)			Brasil			Consolidação			Implantação		
	IT15	IT14	Var%	IT15	IT14	Var%	IT15	IT14	Var%	IT15	IT14	Var%
Consultoras - final do período ('000) ⁶	1.714,9	1.650,5	3,9	1.279,6	1.276,4	0,3	271,1	230,4	17,6	162,9	142,2	14,6
Consultoras Média do período ('000)	1.713,0	1.636,6	4,7	1.284,2	1.261,1	1,8	268,1	228,7	17,2	159,3	145,3	9,6
Unidades de produtos para revenda	118,5	128,4	(7,7)	93,2	110,2	(15,4)	13,2	11,6	14,3	11,2	5,9	89,5
Receita Bruta	2.205,9	2.085,3	5,8	1.703,7	1.734,7	(1,8)	291,4	195,1	49,3	130,5	103,6	26,0
Receita Líquida	1.641,8	1.556,2	5,5	1.242,9	1.270,5	(2,2)	213,8	145,1	47,3	112,3	89,3	25,7
Lucro Bruto	1.146,7	1.082,4	5,9	856,4	873,7	(2,0)	149,3	101,2	47,5	79,6	63,0	26,3
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(648,0)	(602,6)	7,5	(475,6)	(471,1)	0,9	(104,6)	(70,4)	48,7	(56,0)	(50,4)	11,2
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(278,4)	(263,9)	5,5	(166,6)	(189,2)	(12,0)	(17,5)	(10,4)	68,1	(11,6)	(10,4)	11,3
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais,	8,5	11,3	(24,5)	8,5	5,6	52,3	0,1	(0,5)	n/d	(0,1)	(0,1)	(19,8)
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	(54,6)	(51,9)	5,3	(69,3)	(51,9)	33,5	16,3	0,8	n/d	(4,2)	(0,7)	n/d
Imposto de Renda e Contribuição Social	(54,8)	(57,1)	(4,0)	(43,2)	(52,2)	(17,3)	(10,5)	(4,4)	n/d	(0,4)	(0,3)	39,4
Participação de não controladores	0,4	(0,9)	(141,1)	0,0	0,0	n/d	0,0	0,0	n/d	0,0	0,0	n/d
Lucro Líquido	119,6	117,2	2,1	110,2	114,8	(4,0)	33,1	16,4	101,8	7,3	1,2	531,7
EBITDA*	285,9	283,6	0,8	268,5	269,9	(0,5)	29,3	21,1	38,8	13,2	3,3	302,8
Margem Bruta	69,8%	69,6%	0,3 pp	68,9%	68,8%	0,1 pp	69,8%	69,7%	0,1 pp	70,9%	70,6%	0,3 pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líq	39,5%	38,7%	0,7 pp	38,3%	37,1%	1,2 pp	48,9%	48,5%	0,5 pp	49,9%	56,4%	(6,5) pp
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquid	17,0%	17,0%	0,0 pp	13,4%	14,9%	(1,5) pp	8,2%	7,2%	1,0 pp	10,3%	11,7%	(1,3) pp
Margem Líquida	7,3%	7,5%	(0,2) pp	8,9%	9,0%	(0,2) pp	15,5%	11,3%	4,2 pp	6,5%	1,3%	5,2 pp
Margem EBITDA	17,4%	18,2%	(0,8) pp	21,6%	21,2%	0,4 pp	13,7%	14,6%	(0,8) pp	11,8%	3,7%	8,1 pp

(*) EBITDA = Lucro operacional antes dos efeitos financeiros, impostos, depreciação e amortização.

3.1. receita líquida

Crescimento Receita Líquida (R\$ - % vs ano anterior)



de Tododia no 1T14, parcialmente compensados pelo aumento do preço médio.

No Brasil, nossa receita líquida retraiu 2,2% frente ao 1T15, a base de consultoras cresceu 1,8% e a produtividade retraiu 3,6%. No período, a queda de 15,4% do volume (unidade de produtos para revenda) deve-se especialmente ao lançamento de extensões de produtos para cabelos na linha SOU (lisos e cachos) e relançamento

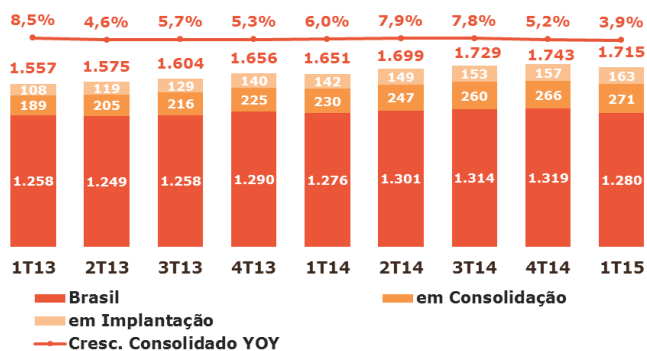
⁴ O Demonstrativo de Resultados pró-forma do 1T14 acima contempla duas reclassificações relacionadas às despesas de logística das Operações Internacionais, para uma melhor comparação com o 1T15. Estes ajustes não impactam os valores de EBITDA Consolidado e Lucro Líquido Consolidado anteriormente divulgados. Estas reclassificações são: (1) reclassificação para o "Custo de Mercadoria Vendida" das Operações Internacionais de R\$ 3,6 milhões que estavam alocados em "Despesas Adm., P&D, TI e Projetos" da operação Brasil. Esta reclassificação refere-se à parte das despesas de logística das operações internacionais que não estavam sendo alocadas no "Custo de Mercadoria Vendida" das respectivas operações, demonstrando assim o real impacto desses gastos no resultado dessas subsidiárias; (2) reclassificação entre linhas da operação Brasil de R\$ 3,7 milhões referentes ao custo de frete das exportações que estavam alocados em "Despesas Adm., P&D, TI e Projetos" para o "Custo de Mercadoria Vendida".

⁵ Consolidado inclui Brasil, Operações em Consolidação, Operações em Implantação e outros Investimentos Internacionais, incluindo impacto de aquisições.

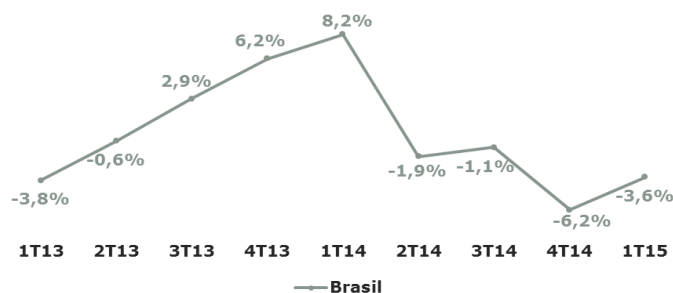
⁶ Posição ao final do Ciclo 4 no Brasil, Argentina e México e Ciclo 3 no Chile, Perú, Colombia e França.

Comentário do Desempenho

Consultoras - posição final do período



Produtividade (% vs ano anterior)



No 1T15, as Operações Internacionais⁸ cresceram 39,6% em BRL, representando 24,3% da receita líquida consolidada (18,4% no 1T14). Na Latam, a receita líquida cresceu 39,2% em BRL e 27,7% em moeda local. O crescimento em BRL foi favorecido pela desvalorização frente a cesta de moedas da Latam.

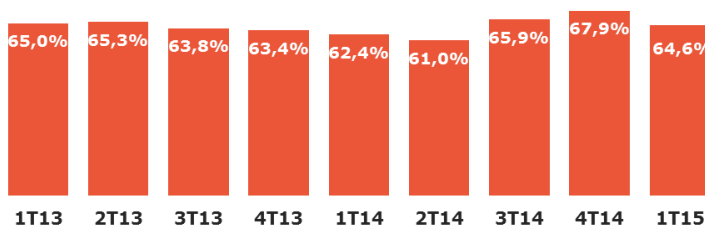
Encerramos o trimestre com 434,0 mil (+16,5% vs. 1T14) consultoras na região, 271,1 mil nas Operações em Consolidação (+17,6% vs. 1T14) e 162,9 mil nas Operações em Implantação (+14,6% vs. 1T14).

3.2. inovação & produtos

O índice de inovação⁹, com base nos últimos 12 meses findos em março de 2015, foi de 64,6% frente a 62,4% do mesmo período do ano anterior, dentro do patamar esperado (entre 60% e 70%).

A evolução no índice frente ao 1T14 deve-se aos lançamentos recentes de perfumaria (#Urbano, Luna e Kaiak Extremo).

Inovação (%RL)



⁸ Operações Internacionais inclui Operações em Consolidação, Operações em Implantação, França e Aesop.

⁹ Índice de Inovação: participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 1T15

3.3. margem bruta

No 1T15, a margem bruta ficou estável frente ao mesmo período do ano anterior. No Brasil, o reajuste de preços praticado em fevereiro compensou a inflação de custos do período, e dado o giro de estoques os custos ainda não foram plenamente impactados pela desvalorização do BRL.

Nas operações internacionais, a ligeira expansão observada deve-se à desvalorização do BRL frente à cesta de moedas desses países.

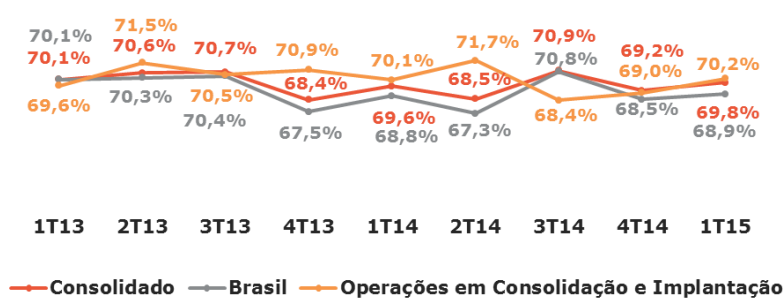
O quadro abaixo exhibe o custo aberto em seus principais componentes:

	1T15	1T14
MP / ME / PA*	76,4	77,2
Mão de Obra	10,9	10,2
Depreciação	4,1	3,6
Outros	8,6	9,0
Total	100,0	100,0

*Matéria - Prima, Material de Embalagem

e Produto Acabado

Margem Bruta (%RL)

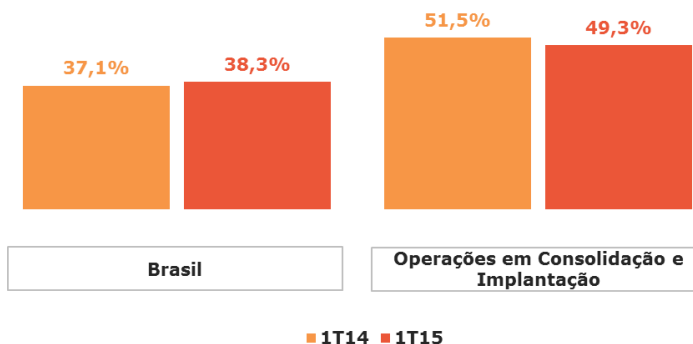


3.4. despesas operacionais

No Brasil, o aumento relativo (%RL) das **despesas com vendas, marketing e logística** no trimestre deve-se à continuidade dos investimentos em marketing, ao lançamento da campanha¹⁰ "Chame Natura, Chame que vem" e uma menor diluição dos custos fixos de logística pela retração de receita.

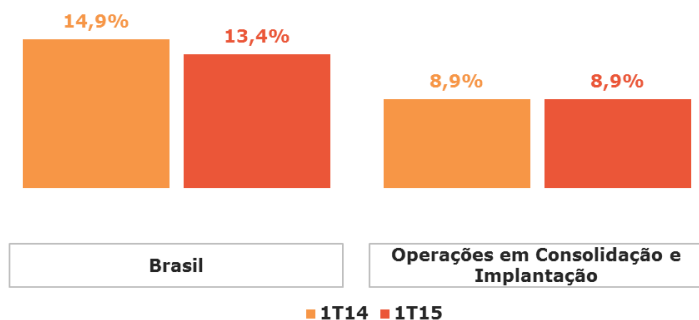
Nas Operações Internacionais, a redução relativa (%RL) deve-se à diluição dos custos fixos pela manutenção do forte crescimento de receita. Nas Operações em Implantação essas despesas cresceram 48,7% em função dos maiores investimentos em marketing, que haviam sido reduzidos no 1T14 dada à dificuldade de importação naquele período.

Despesas com Vendas, Marketing e Logística (%RL)



¹⁰ Acesse nosso site e conheça toda a campanha: <http://www.natura.com.br/chamenatura>

Despesas Administrativas, P&D, TI, Projetos (%RL)



As **despesas administrativas, P&D, TI e projetos** no Brasil apresentaram redução nominal no trimestre. O maior investimento em P&D foi compensado por reduções em projetos, ganhos pela internalização de algumas funções de apoio e maior eficiência nas despesas administrativas.

Nas operações em consolidação, as despesas administrativas cresceram mais do que a receita em função da

implantação do SAP e da alta inflação na Argentina. Nas operações em implantação, tivemos alavancagem operacional em função da maior diluição dos custos fixos.

3.5. outras despesas e receitas operacionais

No 1T15, no consolidado, tivemos receitas de R\$ 8,5 milhões (R\$ 11,3 milhões no 1T14) por R\$ 9 milhões positivos pela reclassificação da despesa de juros de empréstimos subsidiados do resultado financeiro (pronunciamento CPC 07), da despesa de R\$ 3,6 milhões da destinação do resultado obtido na operação do projeto "Crer para Ver" ao Instituto Natura, além de outros resultados positivos.

3.6. outros investimentos internacionais

Os outros investimentos internacionais, que dizem respeito à operação na França, à estrutura corporativa em Buenos Aires e à AESOP, registraram prejuízo (EBITDA) de R\$ 25,1 milhões no 1T15 (prejuízo de R\$ 10,7 milhões no 1T14). O aumento do prejuízo deve-se à alta inflação na Argentina que impactou de forma negativa as despesas corporativas na Latam (escritório em Buenos Aires), à operação ainda deficitária na França e a um ajuste favorável e não-recorrente no resultado da Aesop no 1T14¹¹.

¹¹ Refere-se a R\$ 6,2 milhões de ganho em função do ajuste no preço de aquisição dos distribuidores da AESOP, conforme nota explicativa número 26(b) das Demonstrações Financeiras do 1T14.

3.7. EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)

Dados contemplam operação e custo de transação da AESOP

	IT15	IT14	Var %
Receita Líquida	1.641,8	1.556,2	5,5
(-) Custos e Despesas	1.413,0	1.329,1	6,3
EBIT	228,7	227,1	0,7
(+) Depreciação / amortização	57,2	56,5	1,2
EBITDA	285,9	283,6	0,8

No 1T15, o EBITDA consolidado totalizou R\$ 285,9 milhões (R\$ 283,6 milhões no 1T14) com margem de 17,4% (18,2% no 1T14). A estabilidade do EBITDA nominal e retração de 0,8pp de margem EBITDA foi fruto de uma combinação de fatores: a) estabilidade das margens no Brasil pelo equilíbrio entre maiores despesas de marketing compensadas por ganhos nas despesas administrativas e ainda baixo impacto da desvalorização do BRL na margem bruta; b) leve retração da margem ebitda nas operações internacionais por maiores investimentos em marketing em algumas operações e efeito negativo do câmbio (BRL vs. Peso Argentino) nas despesas corporativas em Buenos Aires; c) efeito mix desfavorável entre as margens no Brasil e nas Operações Internacionais, que alcançaram 24,3% da receita líquida (18,4% no 1T14) e 6,1% do EBITDA (4,8% no 1T14).

EBITDA pró-forma por bloco de operações (R\$ milhões)

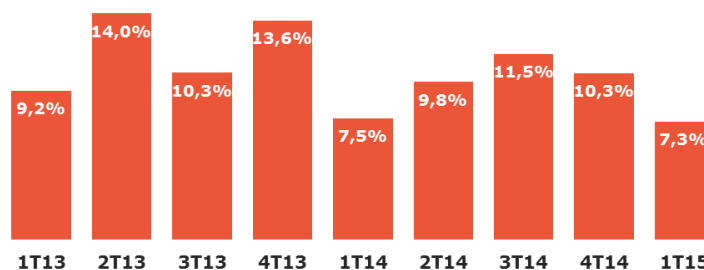
Dados contemplam operação e custo de transação da AESOP

	IT15	IT14	Var %
Brasil	268,5	269,9	(0,5)
Argentina, Chile e Peru	29,3	21,1	38,8
México, Colômbia	13,2	3,3	302,8
Outros Investimentos	(25,1)	(10,7)	134,9
EBITDA	285,9	283,6	0,8

3.8. Lucro líquido

O lucro líquido consolidado cresceu 2,1% no período e a margem líquida passou de 7,5% no 1T14 para 7,3% no 1T15. Esse resultado é produto de efeitos positivos e negativos: a) maior despesa financeira fruto do aumento do endividamento líquido e aumento da taxa de juros; b) ajuste favorável de R\$ 10 milhões referente à marcação a mercado de derivativos atrelados à dívida em moeda estrangeira; c) ajuste desfavorável de R\$ 17,7 milhões da provisão para aquisição da parcela remanescente de 28,66% da Aesop¹²; d) impacto favorável da desvalorização do BRL no saldo de importações a pagar entre as operações internacionais e o Brasil.

Margem Líquida (%RL)



Valores em R\$ milhões	1T15	1T14	Var. R\$
Receitas / (Despesas) Financeiras, líquidas	(54,6)	(51,9)	(2,7)
Ajuste de Marcação ao Mercado	10,3	(0,3)	10,6
Receitas / (Despesas) Financeiras ex. Marcação a Mercado, líquidas	(64,9)	(51,6)	(13,4)

¹² Refere-se a atualização no montante referente a provisão para aquisição de participação de não controladores, conforme nota explicativa número 19(a) das Demonstrações Financeiras do 1T15 e do 1T14.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 1T15

3.9. fluxo de caixa

Como explicado anteriormente, a geração de caixa livre apresentou melhora significativa frente ao 1T14, fruto dos menores investimentos em Capex (R\$ 50,2 milhões no 1T15 vs. R\$ 134,5 milhões no 1T14) e em capital de giro.

Para o ano, mantemos a projeção de R\$ 385 milhões, 24% inferior aos valores investidos em 2014, com foco na evolução do modelo comercial no Brasil, e na expansão da tecnologia da informação (SAP) e logística nas Operações Internacionais.

R\$ milhões	Favorável / (desfavorável)			
	1T15	1T14	Var. R\$	Var. %
Lucro líquido do período*	119,6	117,2	2,5	2,1
Depreciações e amortizações	57,2	56,5	0,7	1,2
Itens não caixa / Outros**	9,6	2,7	6,9	255,8
Geração interna de caixa	186,4	176,4	10,0	5,7
(Aumento) / Redução do Capital de Giro	(90,0)	(236,7)	146,7	(62,0)
Geração operacional de caixa	96,4	(60,3)	156,7	(259,8)
Adições do imobilizado e intangível	(50,2)	(134,5)	84,3	(62,7)
Geração de caixa livre***	46,2	(194,8)	241,0	(123,7)

(*) Lucro líquido do período atribuível a acionistas controladores da sociedade

(**) Para efeito de melhor divulgação e comparação, alguns saldos de 2014 foram reclassificados

(***) (Geração interna de caixa) +/- (variações no capital de giro e realizável a longo prazo) - (aquisições de ativo imobilizado).

3.10. endividamento

Conforme o quadro abaixo, encerramos o trimestre com 1,03 Dívida Líquida / EBITDA frente a 0,88 no mesmo período do ano passado.

Endividamento R\$ Mil	mar/15	Part (%)	mar/14	Part (%)	Var. (%)
Curto Prazo	1.375,6	32,1	759,7	23,6	81,1
Longo Prazo	3.915,9	91,3	2.821,9	87,6	38,8
Instrumentos financeiros derivativos*	(680,6)	(15,9)	(93,0)	(2,9)	631,8
Arrendamentos Mercantis - Financeiros / Outros**	(321,3)	(7,5)	(267,2)	(8,3)	20,2
Total da Dívida	4.289,6	100,0	3.221,3	100,0	33,2
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	2.679,4		1.781,4		50,4
(=) Endividamento Líquido - Caixa Líquido	1.610,2		1.439,9		11,8
Dívida Líquida / Ebitda	1,03		0,88		
Total Dívida / Ebitda	2,76		1,98		

*excluindo os impactos temporários e não-caixa da marcação a mercado de derivativos atrelados à dívida em moeda estrangeira

**Outros: reclassificação das despesas de juros de empréstimos subsidiados do resultado financeiro conforme pronunciamento contábil CPC07

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 1T15

O aumento de 33,2% do total da dívida explica-se em grande parte pela emissão de R\$ 800 milhões de debêntures não conversíveis¹³ em 16 de março de 2015 com a finalidade de rolagem de dívidas com vencimento no 2S15.

O aumento dos valores referentes aos instrumentos financeiros derivativos (R\$ 680,6 milhões no 1T15 vs. R\$ 93 milhões no 1T14) deve-se à desvalorização do BRL entre a data da contratação dos derivativos para proteção dos empréstimos com exposição cambial e o fechamento do 1T15.

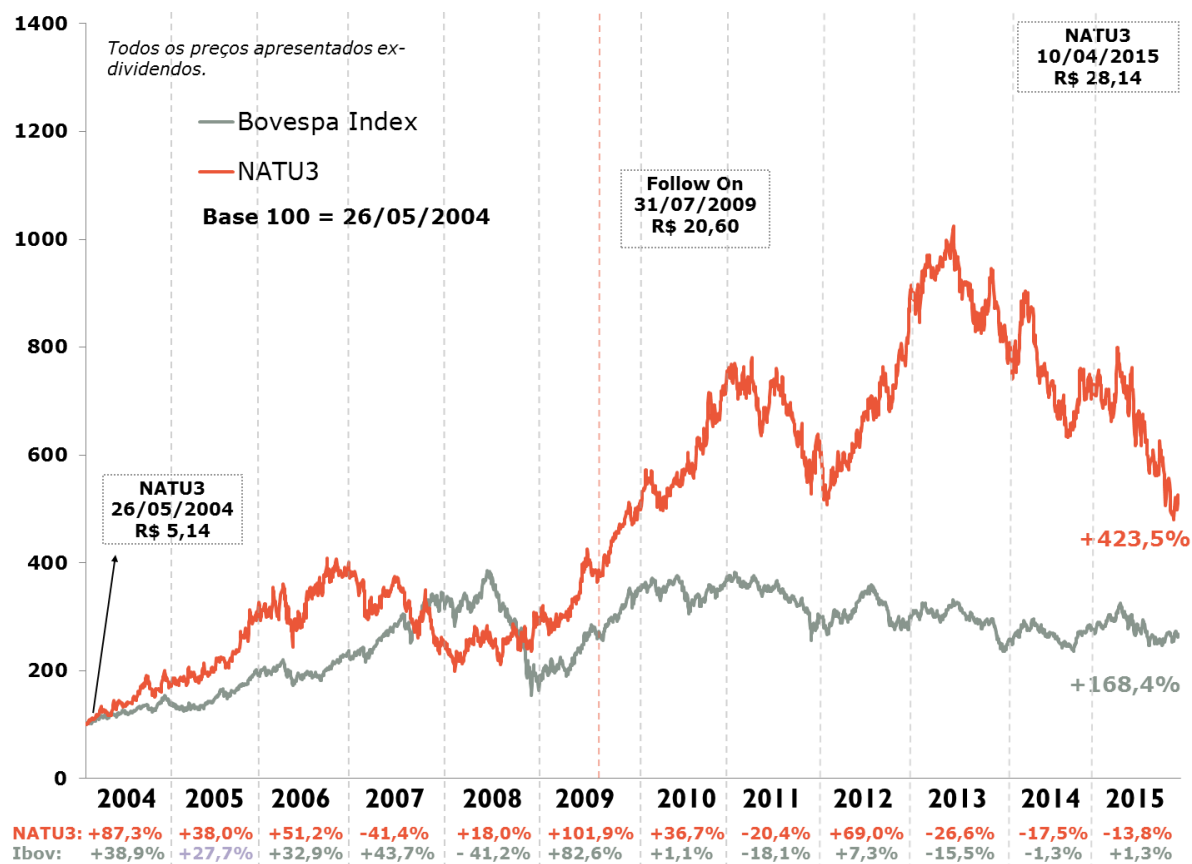
¹³ http://natu.infoinvest.com.br/ptb/5222/Ata%20de%20RCA_Debentures.pdf

4. desempenho NATU3

No 1T15, as ações da Natura tiveram uma desvalorização de 13,8% frente a 31 de dezembro de 2014, enquanto o Ibovespa se valorizou em 1,3%. O volume médio diário negociado no 1T15 foi de R\$ 32,5 milhões, frente a R\$ 57,6 milhões no mesmo período do ano anterior.

No mesmo período, nossa posição média no Índice de Negociabilidade da BOVESPA foi de 43º.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações Natura desde o seu lançamento (IPO):



teleconferência & webcast

Quinta-feira, 30 de fevereiro de 2015

09h00 – horário de Brasília (tradução simultânea)

Participantes do Brasil: **+55 11 3193 1001 / +55 11 2820 4001**

Participantes dos EUA: Toll Free + **1 888 700 0802**

Participantes de outros países: **+1 786 924 6977**

Senha para os participantes: **Natura**

Transmissão ao vivo pela internet:

www.natura.net/investidor

relações com investidores

Telefone: **(11) 4571-7786**

Fabio Cefaly, fabiocefaly@natura.net

Tatiana Carvalho, tatianacarvalho@natura.net

Francisco Petroni, franciscopetroni@natura.net

Julia Villas Bôas, juliaboas@natura.net



Índice Brasil 50 **IBRX 50**

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado **ITAG**

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice Carbono Eficiente **ICO2**



MEMBER OF **Dow Jones Sustainability Indices**
In Collaboration with RobecoSAM



Índice de Sustentabilidade Empresarial **ISE** 2015

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 1T15

balanços patrimoniais

em março de 2015 e dezembro de 2014

(em milhões de reais - R\$)

ATIVO	mar-15	dez-14	PASSIVO	mar-15	dez-14
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.965,7	1.164,2	Empréstimos e financiamentos	1.375,6	1.466,6
Títulos e valores mobiliários	713,6	531,8	Fornecedores e outras contas a pagar	717,9	599,6
Contas a receber de clientes	798,9	847,5	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	177,4	210,5
Estoques	979,3	890,0	Obrigações tributárias	751,8	715,5
Impostos a recuperar	324,2	240,3	Provisão para aquisição de participação de não controladores	56,1	48,2
Instrumentos financeiros derivativos	626,0	317,0	Outras obrigações	84,9	78,6
Outros ativos circulantes	363,7	248,5	Total do passivo circulante	3.163,7	3.119,0
Total do ativo circulante	5.771,4	4.239,3			
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Impostos a recuperar	194,5	182,7	Empréstimos e financiamentos	3.915,9	2.514,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	130,5	147,8	Obrigações tributárias	102,4	99,0
Depósitos judiciais	269,7	263,3	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	77,5	75,8
Outros ativos não circulantes	39,5	85,7	Provisão para aquisição de participação de não controladores	107,0	97,2
Imobilizado	1.759,9	1.672,1	Outras provisões	132,0	145,8
Intangível	673,0	609,2	Total do passivo não circulante	4.334,9	2.932,4
Total do ativo não circulante	3.067,2	2.960,8	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	427,1	427,1
			Reservas de capital	134,0	137,3
			Reservas de lucros	308,9	189,3
			Ações em tesouraria	(37,9)	(37,9)
			Dividendo adicional proposto	449,3	449,3
			Ajuste avaliação patrimonial	11,7	(41,4)
			Total do patrimônio líquido - acionistas controladores	1.293,0	1.123,7
			Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	47,0	25,0
			Total do patrimônio líquido	1.340,0	1.148,7
TOTAL DO ATIVO	8.838,6	7.200,1	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.838,6	7.200,1

demonstrações dos resultados

para os exercícios findos em 31 de março de 2015 e de 2014

(R\$ milhões)	1T15	1T14
RECEITA LÍQUIDA	1.641,8	1.556,2
Custo dos produtos vendidos	(495,1)	(466,5)
LUCRO BRUTO	1.146,7	1.089,7
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(648,0)	(602,7)
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	(278,4)	(271,1)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	8,5	11,3
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	228,7	227,1
Receitas financeiras	565,1	124,0
Despesas financeiras	(619,8)	(175,9)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	174,1	175,2
Imposto de renda e contribuição social	(54,8)	(57,1)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	119,2	118,1
ATRIBUÍVEL A		
Acionistas Controladores da Sociedade	119,6	117,2
Não controladores	(0,4)	0,9
	119,2	118,1

demonstrações dos fluxos de caixa

para os exercícios findos em 31 de março de 2015 e de 2014

(R\$ milhões)	1T15	1T14
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	119,2	118,1
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	57,2	56,5
Provisão (reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	(444,0)	40,0
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2,9	3,3
Atualização monetária de depósitos judiciais	(4,5)	(8,2)
Imposto de renda e contribuição social	54,8	57,1
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	(42,8)	19,4
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	466,6	(41,3)
Variação cambial sobre outros ativos e passivos	55,1	(23,1)
Provisão (Reversão) com planos de outorga de opções de compra de ações	(3,3)	2,5
Provisão para perdas com imobilizado	(0,7)	0,0
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(3,6)	6,1
Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	0,2	(7,5)
Lucro líquido do período atribuível a não controladores	0,4	(0,9)
Provisão (Reversão) com plano de assistência médica e créditos de carbono	1,0	0,8
Reconhecimento de crédito tributário extemporâneo	0,0	(6,2)
Provisão para aquisição de participação de não controladores	17,7	3,2
	276,3	219,7
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS		
Contas a receber de clientes	52,2	48,0
Estoques	(89,6)	(105,8)
Impostos a recuperar	(95,7)	(7,7)
Outros ativos	(69,0)	9,5
Subtotal	(202,1)	(56,0)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS		
Fornecedores nacionais e estrangeiros	120,2	(41,0)
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos	(33,2)	(26,0)
Obrigações tributárias	22,9	(19,5)
Outros passivos	(1,5)	(28,5)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(1,1)	0,0
Subtotal	107,4	(115,0)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	181,5	48,7

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho | 1T15

OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(23,6)	(117,7)
Pagamento de depósitos judiciais	(1,9)	(5,9)
Recebimentos (Pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	113,3	27,8
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(70,4)	(26,5)

CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**198,9 (73,6)****FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO**

Adições de imobilizado e intangível	(50,2)	(134,6)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(1.443,4)	(1.524,7)
Resgate de títulos e valores mobiliários	1.261,6	1.415,9

CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO**(232,0) (243,3)****FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**

Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(532,6)	(59,8)
Captações de empréstimos e financiamentos	1.358,8	729,6
Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	0,0	8,9

CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**826,2 678,7**

Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	8,4	1,6
--	-----	-----

AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**801,5 363,3**

Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	1.164,2	1.016,3
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	1.965,7	1.379,6

AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**801,5 363,3****Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa:**

Itens não caixa		
Capitalização de leasing financeiro	80,9	78,2
Hedge accounting	33,8	0,0
Efeito da alteração de participação da Sociedade no valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Emeis Holding Pty Ltd.	3,6	0,0

glossário

_CDI: Certificado de depósito interbancário.

_CN: Revendedoras autônomas, que não têm relação de emprego com a Natura, também chamadas **Consultoras Natura**.

_CNO: Revendedoras autônomas, que não têm relação de emprego conosco, e apoiam as Gerentes de Relacionamento em suas atividades, também chamadas de **Consultoras Natura Orientadoras**.

_Comunidades Fornecedoras: Comunidades de agricultores familiares e extrativistas de diversas localidades do Brasil – majoritariamente da Região Amazônica que extraem de forma sustentável insumos da sociobiodiversidade utilizados em nossos produtos. Estabelecemos com essas comunidades cadeias produtivas que se pautam pelo preço justo, repartição de benefícios pelo acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados e apoio a projetos de desenvolvimento sustentável local. Esse modelo de negócio tem se mostrado efetivo na geração de valor social, econômico e ambiental para a Natura e para as comunidades.

_GEE: Gases de Efeito Estufa.

_Índice de Inovação: Participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

_Instituto Natura: é uma organização sem fins lucrativos criada em 2010 para fortalecer e ampliar nossas iniciativas de Investimento Social Privado. Sua criação nos permitiu potencializar os esforços e investimentos em ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino público.

_Mercado Alvo: Referente aos dados de mercado alvo da SIPATESP/Abihpec. Considera somente os segmentos nos quais a Natura opera. Exclui fraldas, itens de higiene oral, tintura para cabelo, esmaltes, absorventes dentre outros.

_Operações em Consolidação: Agrupamento das operações: Argentina, Chile e Peru.

_Operações em Implantação: Agrupamento das Operações: Colômbia e México.

_PLR: Participação nos Lucros e Resultados.

_Programa Natura Crer Para Ver: Linha especial de produtos não cosméticos, cujo lucro é revertido para o Instituto Natura, no Brasil, e investido pela Natura em ações sociais nos demais países onde operamos. Nossas consultoras e consultores se engajam nas vendas em prol de seu benefício social, sem obter ganhos.

_Rede de Relações Sustentáveis: Modelo Comercial adotado no México que contempla oito etapas de avanço da consultora: Consultora Natura, Consultora Natura Empreendedora, Formadora Natura 1 e 2, Transformadora Natura 1 e 2, Inspiradora Natura e Associada Natura. Para ascender na atividade, é preciso atender a critérios de volume de vendas, atração de novas consultoras e – como diferencial dos demais modelos existentes no país – desenvolvimento pessoal e de relações socioambientais na comunidade.

_Repartição de Benefícios: Com base na Política Natura de Uso Sustentável da Biodiversidade e do Conhecimento Tradicional Associado, é utilizada a premissa de repartir benefícios sempre que percebermos diferentes formas de valor nos acessos que realizamos. Sendo assim, uma das práticas que definem a forma como esses recursos serão divididos é associar pagamentos ao número de matérias-primas produzidas a partir de cada planta e ao sucesso comercial dos produtos para os quais essas matérias-primas servem de insumo.

_Sipatesp/Abihpec: Sindicato da Indústria de Perfumarias de Artigos de Toucador do Estado de São Paulo / Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

reapresentações

_Demonstrativo de Resultados pró-forma do 1T14: contempla duas reclassificações relacionadas às despesas de logística das Operações Internacionais, para uma melhor comparação com o 1T15. Estes ajustes não impactam os valores de EBITDA Consolidado e Lucro Líquido Consolidado anteriormente divulgados. Estas reclassificações são: (1) reclassificação para o "Custo de Mercadoria Vendida" das Operações Internacionais de R\$ 3,6 milhões que estavam alocados em "Despesas Adm., P&D, TI e Projetos" da operação Brasil. Esta reclassificação refere-se à parte das despesas de logística das operações internacionais que não estavam sendo alocadas no "Custo de Mercadoria Vendida" das respectivas operações, demonstrando assim o real impacto desses gastos no resultado dessas subsidiárias; (2) reclassificação entre linhas da operação Brasil de R\$ 3,7 milhões referentes ao custo de frete das exportações que estavam alocados em "Despesas Adm., P&D, TI e Projetos" para o "Custo de Mercadoria Vendida".

O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados. Também não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e sua definição na Sociedade, eventualmente, pode não ser comparável ao LAJIDA ou EBITDA definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional da Sociedade. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da Natura. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações "pró-forma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.



Notas Explicativas

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Natura Cosméticos S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código “NATU3”, com sede no Brasil, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Alexandre Colares, n°. 1188, Vila Jaguara, CEP 05106-000.

Suas atividades e as de suas controladas (doravante denominadas “Sociedades”) compreendem o desenvolvimento, a industrialização, a distribuição, a comercialização e a exploração de modelos de comércio de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, substancialmente por meio de vendas diretas realizadas pelos(as) Consultores(as) Natura, bem como a participação como sócia ou acionista em outras sociedades no Brasil e no exterior.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Sociedade, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2015 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 11 de fevereiro de 2015. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

2.2. Consolidação

a) Controladas

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Controladas são todas as entidades em que a Sociedade está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos através do seu poder sobre a investida e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Sociedade controla ou não outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Sociedade e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

b) Sociedades incluídas nas informações intermediárias consolidadas

	Participação - %	
	2015	2014
Participação direta:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	99,99	99,99
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Chile	99,99	99,99
Natura Cosméticos C.A. - Venezuela	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Peru	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. – Argentina	99,99	99,99
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos Ltda. – Colômbia	99,99	99,99
Natura Cosméticos España S.L. – Espanha	100,00	100,00
Natura (Brasil) International B.V. – Holanda	100,00	100,00
Natura Brazil Pty Ltd – Austrália	100,00	100,00
Fundo de Investimento Essencial	100,00	100,00
Participação indireta:		
Via Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.:		
Natura Logística e Serviços Ltda. - Brasil	99,99	99,99
Via Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.:		
Natura Innovation et Technologie de Produits SAS – França	100,00	100,00
Via Natura (Brasil) International B.V. - Holanda:		
Natura Europa SAS - França	100,00	100,00
Natura Brasil Inc. - EUA – Delaware	100,00	100,00
Via Brasil Inc. – EUA - Delaware		
Natura International Inc. - EUA - Nova York	100,00	100,00
Via Natura Brazil Pty Ltda:		
Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. - Austrália	100,00	100,00
Via Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. – Austrália:		
Emeis Holdings Pty Lty - Austrália	71,34	71,34

Notas Explicativas

Na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Sociedade. Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as empresas. A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada como um componente do patrimônio líquido consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na rubrica de “Participação de não controladores”.

As atividades das controladas diretas e indiretas são como segue:

- Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: suas atividades concentram-se, preponderantemente, na industrialização e comercialização dos produtos da marca Natura para a Natura Cosméticos S.A., Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia, Natura Europa SAS - França e Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V..
- Natura Biosphera Franqueadora Ltda. (anteriormente Natura Biosphera Cosméticos e Serviços Ltda.): outorga e administração de franquia empresarial, bem como as demais atividades inerentes à condição de franqueadora.
- Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia e Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V.: suas atividades são semelhantes às atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil.
- Natura Cosméticos Ltda. - Venezuela: encontra-se em fase de encerramento societário e não existem investimentos ou saldos materiais mantidos em seus registros contábeis.
- Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: suas atividades concentram-se em desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado. É controladora integral da Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França, centro satélite de pesquisa e tecnologia inaugurado durante o ano 2007, em Paris.
- Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos às empresas Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V..
- Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na importação e comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal para a Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V..
- Natura Cosméticos España S.L.: encontra-se em fase pré-operacional e suas atividades consistirão nas mesmas atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil.
- Natura (Brasil) International B.V. – Holanda: holding controladora da Natura Europa SAS – França, Natura Brasil Inc. e Natura International Inc..

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- Natura Logística e Serviços Ltda.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos para as sociedades sediadas no Brasil.
- Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França: suas atividades concentram-se em pesquisas nas áreas de testes “in vitro”, alternativos aos testes em animais, para estudo da segurança e eficácia de princípios ativos, tratamento de pele e novos materiais de embalagens.
- Natura Brasil Inc.: holding controladora da Natura International Inc.
- Natura International Inc: escritório de captura de tendências em design, fashion e tecnologia, transformando-as em ideias, conceitos e protótipos.
- Natura Europa SAS - França: suas atividades concentram-se na compra, venda, importação, exportação e distribuição de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene.
- Natura Brazil Pty Ltd – holding controladora das operações da Natura Cosmetics Austrália Pty Ltd.
- Natura Cosmetics Australia Pty Ltd – holding controladora da Emeis Holdings Pty Ltd.
- Emeis Holdings Pty Ltda: suas atividades concentram-se no desenvolvimento e comercialização de cosméticos premium, que opera sob a marca de “Aesop”.
- Fundo de Investimento Essencial – refere-se a fundo exclusivo de renda fixa de crédito privado.

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

- a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Sociedade.
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Sociedade, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Sociedade.
 - IFRS 15 Receita de contrato com clientes: Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de

Notas Explicativas

ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Sociedade quando de sua adoção inicial:

- IFRS 14 – Contas Regulatórias Diferidas - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Melhorias anuais – Ciclo 2010-2012 e Ciclo 2011-2013 - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de julho de 2014 ou após essa data;
- Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil;
- Alterações à IAS 16 e à IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação Amortização - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1o. de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Alterações à IAS 16 e a IAS 41 – Agricultura: Plantas Frutíferas - As alterações estão retrospectivamente em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

A Sociedade pretende adotar tal norma quando esta entrar em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações da Sociedade e de suas controladas, a Administração não espera que essa alteração tenha um efeito relevante sobre as informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

3 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das informações contábeis trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias estão relacionadas a seguir:

a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Sociedade reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas informações contábeis intermediárias e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. A Sociedade revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte em diversos processos judiciais e administrativos como descrito na nota explicativa nº 18. Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas informações contábeis intermediárias.

c) Plano de assistência médica aposentados

O valor atual do plano de assistência médica depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto, entre outras, as quais estão divulgadas na nota explicativa nº 19.b).

d) Plano de outorga de opções de compra de ações

O plano de outorga de opções de compra de ações é mensurado pelo valor justo na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito é adquirido em contrapartida à rubrica “Capital adicional integralizado” no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Administração da Sociedade revisa as estimativas quanto à quantidade de opções e reconhece, quando aplicável, no resultado do período em contrapartida ao patrimônio líquido o efeito decorrente desta revisão. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos planos de outorga de opções de compra de ações estão divulgados na nota explicativa nº 24.1.

e) Mensuração ao Valor Justo da Contraprestação Contingente

Contraprestação contingente, proveniente de uma combinação de negócios, é mensurada ao valor justo na data de aquisição como parte da combinação de negócios. Se a contraprestação contingente for classificada como um passivo financeiro, deve ser

Notas Explicativas

subsequentemente remensurada ao valor justo na data do balanço. O valor justo é baseado no fluxo de caixa descontado. As principais premissas consideram a probabilidade de atingir cada objetivo e o fator de desconto.

f) Provisão para aquisição de participação de não controladores

Reflete o compromisso de aquisição da participação de não controladores proveniente de uma combinação de negócios, é mensurada ao valor justo na data de aquisição, sendo que modificações subsequentes pela remensuração da obrigação deverão ser reconhecidas no resultado do período.

4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Considerações gerais e políticas

A Administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo Comitê de Tesouraria e aprovados pelo Conselho de Administração da Sociedade. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Sociedade e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Sociedade, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pelas controladas da Sociedade.

4.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

a) Riscos de mercado

A Sociedade e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

Os seguintes instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Sociedade como proteção aos riscos de mercado:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Descrição	Controladora Valor justo		Consolidado Valor justo	
	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
Derivativos “financeiros”	587.367	316.377	623.013	326.258
Derivativos “operacionais”	-	-	11.053	-
Derivativos “swap”	-	-	(8.116)	(9.235)
Total	<u>587.367</u>	<u>316.377</u>	<u>625.950</u>	<u>317.023</u>

As características destes instrumentos e os riscos aos quais são atrelados estão descritas a seguir.

i) Risco cambial

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais. Para a redução da referida exposição, foi implantada uma política para proteger o risco cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco (Política de Proteção Cambial).

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Sociedade e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

A Política de Proteção Cambial considera os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas informações contábeis intermediárias oriundos das operações da Sociedade e de suas controladas, bem como fluxos de caixa futuros, com prazo médio de seis meses, ainda não registrados no balanço patrimonial.

Em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade e suas controladas estão expostas basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano. A controlada na Argentina está exposta ao Real. Para proteger as exposições cambiais com relação à moeda estrangeira, a Sociedade e suas controladas contratam operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap” e compra a termo de moeda denominada “Non Deliverable Forward - NDF” (“forward”). Conforme a Política de Proteção Cambial os derivativos contratados pela Sociedade ou por suas controladas deverão limitar a perda referente à desvalorização cambial em relação ao lucro líquido projetado para o exercício em curso, dada uma determinada estimativa de desvalorização cambial em relação ao dólar norte-americano. Essa limitação define o teto ou a exposição cambial máxima permitida à Sociedade e a suas controladas com relação ao dólar norte-americano.

Em 31 de março de 2015, o balanço patrimonial da controladora e consolidado inclui contas denominadas em moeda estrangeira que, em conjunto, representam um passivo de R\$ 2.472.826 e R\$ 2.638.235, respectivamente (em 31 de dezembro de 2014, R\$2.173.200 e R\$2.309.889, respectivamente). Essas contas constituídas por empréstimos e financiamentos, na sua totalidade

Notas Explicativas

em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, são protegidas com derivativos do tipo “swap”.

Instrumentos derivativos para proteção do risco de câmbio

A Sociedade classifica os derivativos em “financeiros” e “operacionais”. Os “financeiros” são derivativos do tipo “swap” ou “forwards” contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Os “operacionais” são derivativos (geralmente “forwards”) contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio.

Em 31 de março de 2015, os contratos em aberto de “swap” e “forward” têm vencimentos entre abril de 2015 e julho de 2021 e foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Bank of America (40%), HSBC (27%), Itaú (19%), Bradesco (7%) e Banco de Tokyo (7%) e estão assim compostos.

Derivativos “financeiros” - controladora

Descrição	Valor principal (Notional)		Valor da Curva		Valor justo		Ganho (perda) de ajuste MTM	
	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
Contratos de “swap” (1):								
Ponta ativa:								
Posição comprada dólar	1.786.465	1.780.037	2.470.963	2.168.388	2.426.659	2.150.084	(44.304)	(18.304)
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	<u>1.786.465</u>	<u>1.780.037</u>	<u>1.828.845</u>	<u>1.819.985</u>	<u>1.839.292</u>	<u>1.833.707</u>	<u>10.447</u>	<u>13.722</u>
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos líquido:	-	-	642.118	348.403	587.367	316.377	(54.751)	(32.026)

Derivativos “financeiros” – consolidado

Descrição	Valor principal (Notional)		Valor da Curva		Valor justo		Ganho (perda) de ajuste MTM	
	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
Contratos de “swap” (1):								
Ponta ativa:								
Posição comprada dólar	1.909.147	1.893.774	2.627.774	2.298.040	2.587.903	2.276.543	(39.871)	(21.497)
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	<u>1.909.147</u>	<u>1.893.774</u>	<u>1.946.366</u>	<u>1.936.832</u>	<u>1.964.890</u>	<u>1.950.285</u>	<u>18.524</u>	<u>13.453</u>
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos líquido:	-	-	681.408	361.208	623.013	326.258	(58.395)	(34.950)

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (1) As operações de “swap” financeiros consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

Derivativos “operacionais” – consolidado

Descrição	Valor principal (Notional)		Valor da Curva		Valor justo		Ganho (perda) de ajuste MTM	
	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
Contratos de “forward” (2)								
Ponta ativa:								
Posição comprada real	53.679	-	65.202	-	63.928	-	(1.274)	-
Ponta passiva:								
Posição comprada real	<u>53.679</u>	=	<u>53.165</u>	=	<u>52.875</u>	=	<u>290</u>	=
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos líquido:	-	-	12.037	-	11.053	-	(984)	-

- (2) As operações de “forward” financeiros estabelecem uma paridade futura entre a moeda nacional e a moeda estrangeira tomando-se como base a paridade do momento da contratação corrigida por uma determinada taxa de juros prefixada.

O valor principal representa os valores dos derivativos contratados. O valor justo refere-se ao valor reconhecido no balanço dos derivativos contratados ainda em aberto nas datas dos balanços.

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da BM&FBOVESPA, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

Análise de sensibilidade

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos “financeiros”, a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar os ativos e passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registrados no balanço patrimonial, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira (nota explicativa nº15)	2.472.826	2.638.235
Contas a receber registradas no Brasil em moeda estrangeira	-	(8.464)
Contas a pagar registradas no Brasil em moeda	6.952	20.563

Notas Explicativas

estrangeira		
'Provisão para aquisição de participação de não controladores	163.171	163.171
Valor da curva dos derivativos "financeiros"	<u>(2.470.963)</u>	<u>(2.627.774)</u>
Exposição passiva líquida	<u>171.986</u>	<u>185.731</u>

A seguir estão demonstrados os ganhos (perdas) que teriam sido reconhecidos no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2015 de acordo com os seguintes cenários:

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Exposição passiva líquida	Alta do dólar	(4.128)	(42.996)	(85.992)

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Exposição passiva líquida	Alta do dólar	(4.458)	(46.433)	(92.865)

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio que variam de (R\$ 3,20/ US\$1,00) a (R\$4,81/US\$1,00). Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$ 4,01/US\$ 1,00) e de 50% (R\$ 4,81 /US\$ 1,00), respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos. Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. Os instrumentos financeiros emitidos às taxas prefixadas expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos emitidos a taxas pós-fixadas. A Administração da Sociedade, por conservadorismo, mantém na sua maioria os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, CDI e taxas prefixadas,

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

A Administração da Sociedade entende como baixo o risco de grandes variações no CDI e na TJLP, levando em conta a política monetária vigente conduzida pelo Governo Federal. Dessa forma, não tem contratado derivativos para proteger esse risco.

A Sociedade e suas controladas contratam derivativos do tipo “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos contratadas com indexador distinto do CDI e da TJLP, exceção feita aos empréstimos e financiamentos contratados a taxas prefixadas em níveis abaixo da TJLP vigente.

Em 31 de março de 2015, o balanço patrimonial consolidado inclui financiamentos emitidos a taxas prefixadas superiores a TJLP que, representam um passivo de R\$ 184.372 (R\$ 185.450 em 31 de dezembro de 2014). Tais financiamentos apresentados em 31 de março de 2015 estão protegidos com derivativos do tipo “swap”.

Instrumentos derivativos para proteção do risco de taxa de juros

Em 31 de março de 2015, os contratos em aberto de “swap” têm vencimentos entre fevereiro de 2016 e agosto de 2017 e foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Itaú (70%), HSBC (27%) e Santander (3%) e estão assim compostos.

Derivativos “swap” - consolidado

Descrição	Valor principal		Valor da curva		Valor justo		Ganho (perda) de ajuste MTM	
	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
Contratos de “swap” (3):								
Ponta ativa:								
Posição comprada								
Taxa pré-fixada	182.500	182.500	184.458	185.536	176.767	176.904	(7.691)	(8.632)
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	<u>182.500</u>	<u>182.500</u>	<u>185.273</u>	<u>186.613</u>	<u>184.883</u>	<u>186.139</u>	<u>390</u>	<u>474</u>
Total de Instrumentos								
Derivativos Líquido:	-	-	(815)	(1.077)	(8.116)	(9.235)	(7.301)	(8.158)

(3) As operações de “swap” financeiros consistem na troca de uma taxa de juros pré-fixada por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

Análise de sensibilidade

Conforme mencionado anteriormente no item “Risco cambial” e no item

Notas Explicativas

“Risco de Taxa de Juros”, em 31 de março de 2015 há contratos de empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira e emitidos a taxas prefixadas que possuem contratos de “swap” atrelados, trocando a indexação do passivo para a variação do CDI. Dessa forma, o risco da Sociedade passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está apresentada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI, incluindo as operações com derivativos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Total dos empréstimos e financiamentos - em moeda local (nota explicativa nº 15)	(1.805.576)	(2.653.260)
Operações em moeda estrangeira com derivativos atrelados ao CDI	(2.472.826)	(2.638.235)
Aplicações financeiras (nota explicativa nº 5 e 6)	<u>1.959.204</u>	<u>2.578.507</u>
Exposição passiva líquida	<u>(2.319.198)</u>	<u>(2.712.988)</u>

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI e à TJLP, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (nota explicativa nº 5 e 6).

As tabelas seguintes demonstram a projeção de ganho (perda) incremental que teria sido reconhecida(o) no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição passiva líquida atual e os seguintes cenários:

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivo líquido	Alta da taxa	(9.277)	(73.113)	(146.225)

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivo líquido	Alta da taxa	(10.852)	(85.527)	(171.054)

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição às taxas de juros. Os cenários II e III consideram uma alta das taxas de juros em 25% (15,8% ao ano) e 50% (18,9% ao ano), respectivamente, sobre uma taxa de CDI de 12,6% ao ano.

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting)

A Sociedade efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (hedge accounting) para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira, documentando:

- O relacionamento do hedge;
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Sociedade em

Notas Explicativas

'Natura Cosméticos S.A.

- contratar a operação de hedge;
- A identificação do instrumento financeiro;
 - O objeto ou transação de cobertura;
 - A natureza do risco a ser coberto;
 - A descrição da relação de cobertura;
 - A demonstração da correlação entre o hedge e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
 - A demonstração prospectiva da efetividade do hedge.

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de fluxo de caixa em aberto em 31 de março de 2015 estão demonstradas a seguir:

Instrumento Designados como Hedge de fluxo de caixa – controladora

Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor da Curva	Valor Justo (1)	Outros resultados abrangentes		
					Ganho (Perda) acumulada	Ganho (Perda) no período	
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	751.687	162.244	131.995	(30.249)	(20.441)

Instrumento Designados como Hedge de fluxo de caixa – consolidado

Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor da Curva	Valor Justo (1)	Outros resultados abrangentes		
					Ganho (Perda) acumulada	Ganho (Perda) no período	
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	852.422	194.266	160.478	(33.788)	(21.846)

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Sociedade consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determina o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da BM&F.

A Sociedade designa como hedge de fluxo de caixa os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional.

Em 31 de março de 2015, os instrumentos designados como hedge de fluxo de caixa totalizavam USD 326.667 (trezentos e vinte e seis milhões e seiscentos e sessenta e sete mil dólares americanos) de valor “notional” R\$ 852.422. Foi

Notas Explicativas

reconhecida em “outros resultados abrangentes” no período findo em 31 de março de 2015 uma perda de R\$ 21.846 (14.418 líquido dos efeitos tributários), o qual se refere em sua totalidade como efetiva.

b) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas para um grande número de Consultores(as) Natura e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente, representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos.

A Sociedade considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Sociedade elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Sociedade considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas. O valor contábil consolidado dos passivos financeiros, mensurados pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes vencimentos são demonstrados a seguir:

Controladora em <u>31 de março de 2015</u>	Menos de um <u>ano</u>	Entre um e dois <u>anos</u>	Entre dois e cinco <u>anos</u>	Mais de cinco <u>anos</u>	<u>Total</u>	<u>Ajuste à valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	1.198.190	-	-	-	1.198.190	(229.602)	968.588
Fornecedores	446.282	-	-	-	446.282	-	446.282
Derivativos	642.118	-	-	-	642.118	(54.751)	587.367
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos	-	2.063.132	1.724.871	991.218	4.779.221	(1.469.407)	3.309.814

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Consolidado em	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Ajuste à valor justo	Valor contábil
<u>31 de março de 2015</u>							
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	1.645.116	-	-	-	1.645.116	(269.487)	1.375.629
Fornecedores	717.921	-	-	-	717.921	-	717.921
Derivativos	680.593	-	-	-	680.593	(54.643)	625.950
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos	-	2.442.768	1.963.466	1.386.752	5.792.986	(1.877.120)	3.915.866

4.3. Gestão de capital

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Sociedade monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado) subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. A dívida líquida a seguir demonstrada considera os ajustes dos derivativos contratados para mitigar o risco cambial.

Os índices de alavancagem financeira consolidados em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	4.278.402	3.128.436	5.291.495	3.981.210
Instrumentos financeiros derivativos	(587.367)	(316.377)	(625.950)	(317.023)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	<u>(1.994.376)</u>	<u>(1.311.844)</u>	<u>(2.679.364)</u>	<u>(1.695.986)</u>
Dívida líquida	1.696.659	1.500.215	1.986.181	1.968.201
Patrimônio líquido	<u>1.293.028</u>	<u>1.123.700</u>	<u>1.340.047</u>	<u>1.148.679</u>
Índice de alavancagem financeira	131,22%	133,51%	148,22%	171,34%

Os empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo estão refletidos com os valores de subvenção governamental, em 31 de março de 2015, em R\$ 12.411 na Controladora e R\$ 75.588 no Consolidado e, em 31 de dezembro de 2014, foram reclassificados os saldos de R\$ 16.715 na Controladora e R\$ 82.617 no Consolidado, para melhor adequação aos requerimentos do CPC 07 Subvenção e Assistências Governamentais e a IAS 20.

Notas Explicativas

4.4. Estimativa de valores justos

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a mensuração da totalidade dos derivativos da Sociedade e de suas controladas corresponde às características do Nível 2. O valor justo dos derivativos de câmbio (“swap” e “forwards”) é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos, financiamentos e debentures

Os valores contábeis dos empréstimos, financiamentos e debentures, aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na nota explicativa nº 15.

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Notas Explicativas

'Natura Cosméticos S.A.

As Sociedades não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Provisão para aquisição de participação de não controladores

O valor da estimativa do compromisso de aquisição da participação de não controladores, mensurada ao valor justo na data de aquisição, é remensurado e suas modificações subseqüentes são reconhecidas no resultado do período.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
Caixa e bancos	35.172	52.703	160.469	153.945
Certificado de Depósitos Bancários (a)	967	945	292.099	209.754
Compromissadas (b)	-	-	<u>1.513.154</u>	<u>800.475</u>
	<u>36.139</u>	<u>53.648</u>	<u>1.965.722</u>	<u>1.164.174</u>

- (a) As aplicações em Certificado de Depósitos Bancários são remuneradas por taxas que variam entre 92,0% a 112,5 % do CDI com vencimentos diários resgatáveis com o próprio emissor, sem perda significativa de valor.
- (b) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos predeterminados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo da disponibilidade do banco e são registradas na CETIP.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
Fundos de investimentos exclusivos	1.934.038	1.235.345	-	-
Fundos de investimentos mútuo	-	-	21.980	42.447
Certificado de Depósitos Bancários (a)	24.199	22.851	24.200	22.851
Letras financeiras	-	-	145.378	143.556
Títulos do Governo	-	-	<u>522.084</u>	<u>322.958</u>
	<u>1.958.237</u>	<u>1.258.196</u>	<u>713.642</u>	<u>531.812</u>

- (a) Aplicações em Certificado de Depósitos Bancários remuneradas por taxas que variam entre 87,4% a 105,0% do CDI e referente a valores de vendas da linha Crer para Ver que serão repassados ao Instituto Natura.

A Sociedade concentra a maior parte de suas aplicações em um fundo de investimentos exclusivos. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 as empresas Natura Cosméticos S.A., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda., Natura Logística e Serviços Ltda., e Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. possuem participação em cotas do Fundo de Investimento Essencial, sendo que o valor contabilizado está avaliado ao valor justo por meio de resultado.

Notas Explicativas

Os valores das cotas detidas pela Controladora são apresentados na rubrica “Fundos de Investimentos exclusivos”. As aplicações financeiras em Fundos de Investimentos nos quais o grupo possui participação exclusiva (100% das cotas) foram consolidadas, sendo que os valores de sua carteira foram segregados por tipo de aplicação e classificados como equivalente de caixa ou títulos e valores mobiliários, tomando-se como base as práticas contábeis adotadas pela Sociedade.

As características do fundo exclusivo são como segue:

O Fundo de Investimento Essencial é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Itaú Unibanco. Os ativos elegíveis na composição da carteira são: títulos da dívida pública, CDBs, Letras Financeiras e operações compromissadas. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas com rendimento a qualquer momento.

A composição dos títulos que compõem a carteira do fundo Essencial em 31 de março 2015, é como segue:

	<u>Essencial</u>
Certificado de Depósitos a prazo	205.189
Operações compromissadas	1.513.154
Letras financeiras	145.378
Títulos públicos (LFT)	<u>522.084</u>
	<u>2.385.805</u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
Contas a receber de clientes	702.815	778.941	912.572	964.757
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(81.080)</u>	<u>(88.384)</u>	<u>(113.631)</u>	<u>(117.270)</u>
	<u>621.735</u>	<u>690.557</u>	<u>798.941</u>	<u>847.487</u>

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
A vencer	588.836	628.994	736.465	761.930
Vencidos:				
Até 30 dias	28.828	53.710	56.748	80.220
De 31 a 60 dias	16.115	24.081	22.776	28.759
De 61 a 90 dias	17.815	20.273	21.932	23.884
De 91 a 180 dias	51.221	51.883	74.651	69.964
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(81.080)</u>	<u>(88.384)</u>	<u>(113.631)</u>	<u>(117.270)</u>
	<u>621.735</u>	<u>690.557</u>	<u>798.941</u>	<u>847.487</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” no consolidado está predominantemente denominado em reais, com aproximadamente 81 % do saldo em aberto em 31 de março de 2015 (83% em 31 de dezembro de 2014), sendo o saldo remanescente denominado em moedas diversas e formado pelas vendas das controladas do exterior.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para o período de três meses findo em 31 de março de 2015 e 2014 está assim representada:

Controladora			Consolidado				
<u>Saldo em</u>		<u>Saldo em</u>	<u>Saldo em</u>	<u>Saldo em</u>		<u>Saldo em</u>	<u>Saldo em</u>
<u>12/2014</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>03/2015</u>	<u>03/2015</u>
<u>(88.384)</u>	<u>(34.487)</u>	<u>41.791</u>	<u>(81.080)</u>	<u>(117.270)</u>	<u>(40.299)</u>	<u>43.938</u>	<u>(113.631)</u>

Controladora			Consolidado				
<u>Saldo em</u>		<u>Saldo em</u>	<u>Saldo em</u>	<u>Saldo em</u>		<u>Saldo em</u>	<u>Saldo em</u>
<u>12/2013</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>03/2014</u>	<u>03/2014</u>
<u>(79.623)</u>	<u>(32.711)</u>	<u>28.293</u>	<u>(84.041)</u>	<u>(99.917)</u>	<u>(42.112)</u>	<u>36.038</u>	<u>(105.991)</u>

(a) Provisão constituída conforme a nota explicativa nº 2.7, divulgadas na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 11 de fevereiro de 2015.

(b) Compostas por títulos vencidos há mais de 180 dias, baixados em virtude do não recebimento.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das informações contábeis intermediárias é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado no quadro de saldos a receber por idade de vencimento. A Sociedade e suas controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
Produtos acabados	229.751	192.666	801.589	729.449
Matérias-primas e materiais de embalagem	-	-	159.875	145.394
Materiais promocionais	28.606	27.351	80.271	77.332
Produtos em elaboração	-	-	23.758	23.768
Provisão para perdas	<u>(13.754)</u>	<u>(17.872)</u>	<u>(86.178)</u>	<u>(85.966)</u>
	<u>244.603</u>	<u>202.145</u>	<u>979.315</u>	<u>889.977</u>

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o período de três meses findo em 31 de março de 2015 e 2014 está assim representada:

Controladora				Consolidado			
<u>Saldo em</u>	Reversões		<u>Saldo em</u>	<u>Saldo em</u>	Reversões		<u>Saldo em</u>
<u>12/2014</u>	(Adições) (a)	Baixas (b)	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>	(Adições) (a)	Baixas (b)	<u>03/2015</u>
<u>(17.872)</u>	<u>3.619</u>	<u>499</u>	<u>(13.754)</u>	<u>(85.966)</u>	<u>(12.540)</u>	<u>12.328</u>	<u>(86.178)</u>

Controladora				Consolidado			
<u>Saldo em</u>	Reversões		<u>Saldo em</u>	<u>Saldo em</u>	Reversões		<u>Saldo em</u>
<u>12/2013</u>	(Adições) (a)	Baixas (b)	<u>03/2014</u>	<u>12/2013</u>	(Adições) (a)	Baixas (b)	<u>03/2014</u>
<u>(19.284)</u>	<u>678</u>	<u>1.707</u>	<u>(16.899)</u>	<u>(99.113)</u>	<u>(10.561)</u>	<u>18.095</u>	<u>(91.579)</u>

(a) Referem-se à reversão (constituição) de provisão para perdas por descontinuidade, validade e qualidade, para cobrir as perdas esperadas na realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Sociedade.

(b) Compostas pelas baixas de produtos descartados pela Sociedade e por suas controladas.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
ICMS a compensar sobre aquisição de insumos	4.666	171	259.782	243.679
ICMS a compensar sobre incentivo fiscal - Patrocínio	9	351	9	351
Impostos a compensar - controladas no exterior	-	-	69.150	34.212
ICMS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	4.111	4.811	28.606	31.401
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	32.515	16.664	39.379	23.653
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de insumos	56.974	48.793	56.764	48.583
PIS e COFINS oriundo de ganho de processo judicial (a)	-	-	7.881	7.881
IRPJ e CSLL a compensar (b)	48.158	21.269	51.943	27.727
PIS, COFINS e CSLL - retidos na fonte	-	-	2.233	2.902
Outros	<u>2.050</u>	<u>1.558</u>	<u>2.968</u>	<u>2.646</u>
	<u>148.483</u>	<u>93.617</u>	<u>518.715</u>	<u>423.035</u>
Circulante	<u>114.271</u>	<u>73.733</u>	<u>324.177</u>	<u>240.329</u>
Não circulante	<u>34.212</u>	<u>19.884</u>	<u>194.538</u>	<u>182.706</u>

(a) O montante demonstrado refere-se ao reconhecimento de crédito tributário de Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS oriundos do processo judicial que questiona a inconstitucionalidade e ilegalidade da majoração da base de cálculo das contribuições citadas, instituídas pela Lei nº 9.718/98. A Sociedade obteve autorização da Receita Federal do Brasil para compensação dos créditos da controladora após o trânsito e julgado da causa em 2012, todavia, os montantes referentes às suas subsidiárias se manterão até que a autorização da mesma natureza seja obtida.

Notas Explicativas

'Natura Cosméticos S.A.

- (b) Refere-se substancialmente ao imposto pago nas operações do exterior (Austrália e México), bem como imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Diferidos**

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias na controladora e nas controladas. Para determinadas controladas foi também reconhecido saldo de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. Esses créditos são mantidos no ativo não circulante. Os valores são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	87.988	2.434	89.928	12.521
Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº7)	27.567	30.524	35.941	37.090
Provisão para perdas nos estoques (nota explicativa nº 8)	4.677	6.077	28.141	22.013
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 18)	18.799	18.502	25.613	25.068
Não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (nota explicativa nº 17.a)	744	732	74.909	72.409
Ganhos decorrentes das mudanças no valor justo dos instrumentos derivativos (nota explicativa nº 4.2)	(199.705)	(107.568)	(212.823)	(107.788)
Provisão de ICMS - ST (nota explicativa nº 17.b)	18.779	17.998	18.779	17.998
Provisões para perdas na realização de adiantamentos a fornecedores	2.587	2.575	2.587	3.451
Provisões para obrigações contratuais	5.281	4.219	8.600	7.131
Provisões para repartição de benefícios e parcerias a pagar	10.230	9.809	10.230	9.809
Diferenças temporárias das operações internacionais	-	-	15.091	10.209
Provisões para participação nos resultados	6.746	13.160	11.971	27.083
Ajuste de taxa de depreciação - vida útil (Regime Tributário de Transição - RTT)	(17.518)	(15.339)	(43.635)	(39.826)
Provisão juros liminar (Juros CN's e juros amortização ágio)	12.572	10.965	12.572	10.965
Provisão para Crédito de Carbono	1.769	1.463	1.769	1.463
Efeitos sobre lucro não eliminado nos estoques	-	-	10.279	19.792
Provisão para perdas em imobilizado e intangível (nota explicativa nº14)	4.023	4.257	6.104	6.338
INSS com Exigibilidade Suspensa (nota explicativa nº17)	856	840	4.290	4.155
Outras diferenças temporárias	<u>12.662</u>	<u>5.574</u>	<u>30.125</u>	<u>7.882</u>
	<u>(1.943)</u>	<u>6.222</u>	<u>130.471</u>	<u>147.763</u>

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados em até cinco exercícios.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2015	(1.943)	43.513
2016	-	18.071
2017	-	46.467
2018 em diante	<u>-</u>	<u>22.420</u>
	<u>(1.943)</u>	<u>130.471</u>

As controladas com operações no exterior citadas abaixo não apresentam créditos tributários registrados em suas informações contábeis intermediárias sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias devido à ausência de histórico de lucros tributáveis e projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

Em 31 de dezembro de 2014, os valores dos prejuízos fiscais nas controladas, são demonstrados conforme segue:

Prejuízos fiscais

México	253.691
Colômbia	103.235
Austrália (Substancialmente por operações nos EUA e Japão)	10.216
França	205.412

Exceto pela controlada no México, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados pelas demais controladas não possuem prazo para serem compensados. Para esta controlada, os prejuízos fiscais possuem os seguintes prazos para compensação:

	<u>México</u>
2015	26.779
2016	15.213
2017 até 2022	<u>211.699</u>
	<u>253.691</u>

b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	146.256	168.859	174.082	175.231
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(49.727)	(57.412)	(59.188)	(59.579)
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05 (a)	-	4.524	-	4.524
Incentivos fiscais	-	1.478	53	1.684
Equivalência patrimonial (nota explicativa nº 13)	26.465	(599)	-	-
Impacto fiscal gerado por controladas no exterior	-	-	5.382	3.011
Outras diferenças permanentes	<u>(3.360)</u>	<u>310</u>	<u>(1.082)</u>	<u>(6.765)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(26.622)</u>	<u>(51.699)</u>	<u>(54.835)</u>	<u>(57.125)</u>
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(11.507)	(76.409)	(30.115)	(83.882)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	(15.115)	24.710	(24.720)	26.757
Taxa efetiva - %	18,2	30,6	31,5	32,6

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

(a) Refere-se ao benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica, observadas as regras estabelecidas na referida Lei.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2015 e de 2014 estão assim representadas:

Controladora				Consolidado			
(Débito)/Crédito		(Débito)/Crédito outros resultados abrangentes	03/2015	(Débito)/Crédito		(Débito)/Crédito outros resultados abrangentes	03/2015
12/2014	no resultado			12/2014	no resultado		
<u>6.222</u>	<u>(15.115)</u>	<u>6.950</u>	<u>(1.943)</u>	<u>147.763</u>	<u>(24.720)</u>	<u>7.428</u>	<u>130.471</u>

Controladora				Consolidado			
(Débito)/Crédito		Débito)/Crédito outros resultados abrangentes	03/2014	(Débito)/Crédito		(Débito)/Crédito outros resultados abrangentes	03/2014
12/2013	no resultado			12/2013	no resultado		
<u>56.038</u>	<u>24.710</u>	<u>-</u>	<u>80.748</u>	<u>193.767</u>	<u>26.757</u>	<u>-</u>	<u>220.524</u>

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Representam ativos restritos da Sociedade e de suas controladas e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas.

Os depósitos judiciais mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
Processos tributários sem provisão (i)	137.178	135.033	142.613	140.445
Processos tributários provisionados (ii)	75.126	72.349	112.262	108.602
Processos cíveis sem provisão	1.112	1.180	1.505	1.555
Processos cíveis provisionados (nota explicativa nº 18)	2.639	2.602	2.962	2.928
Processos trabalhistas sem provisão	4.604	4.293	5.981	5.699
Processos trabalhistas provisionados (nota explicativa nº 18)	<u>2.939</u>	<u>2.674</u>	<u>4.410</u>	<u>4.095</u>
Total de depósito judicial	<u>223.598</u>	<u>218.131</u>	<u>269.733</u>	<u>263.324</u>

(i) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se basicamente ao ICMS –ST, destacados na nota explicativa 18.(b) passivos contingentes.

Notas Explicativas

- (ii) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se basicamente a somatória dos valores destacados na nota explicativa nº 17, item (a), (b), “Ação anulatória de Débito fiscal”, “Correção da UFIR” sobre tributos federais, “INSS – Exigibilidade Suspensa” e os valores provisionados na nota explicativa nº 18.

12. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
Adiantamento para propaganda e marketing	161.642	154.690	198.650	165.897
Adiantamento para fornecedores	74.365	57.833	102.168	94.886
Adiantamento para colaboradores	6.361	4.341	13.273	8.458
Adiantamento de aluguel	-	-	7.878	6.676
Seguros	1.613	2.883	4.195	11.640
Impostos de importação	132	126	3.487	2.055
Ativos destinados a venda (a)	-	4.413	24.752	29.165
Crédito de carbono (b)	7.947	7.947	7.947	7.947
Outros	<u>5.751</u>	<u>5.836</u>	<u>40.814</u>	<u>7.413</u>
	<u>257.811</u>	<u>238.069</u>	<u>403.164</u>	<u>334.137</u>
Circulante	<u>243.173</u>	<u>177.396</u>	<u>363.669</u>	<u>248.482</u>
Não circulante	<u>14.638</u>	<u>60.673</u>	<u>39.495</u>	<u>85.655</u>

- (a) Este saldo se refere a ativos que a Sociedade pretende vender dentre os próximos 12 meses conforme CPC 31 – ativo não circulante mantido para venda (IFRS 5). Estes ativos são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda. A Sociedade classifica estes ativos nesta rubrica por considerar a venda altamente provável e os ativos estarem disponível para venda imediata na sua condição atual. Uma vez classificados como destinados à venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.

- (b) Programa Carbono Neutro (nota explicativa nº 2.9) das demonstrações financeiras anuais divulgadas em 11 de fevereiro de 2015.

13. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
Investimentos em controladas	<u>1.779.591</u>	<u>1.631.882</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Informações e movimentação dos saldos para o período de três meses findo em 31 de março de 2015

	Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (*)	Natura Cosméticos S.A. - Chile	Natura Cosméticos S.A. - Peru	Natura Cosméticos S.A. - Argentina	Natura Cosméticos C.A. - Venezuela	Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (*)	Natura Cosméticos México S.A. (*)	Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	Natura Cosméticos Internacional B.V. - Holanda (*)	Natura Cosméticos Espanha S.L.	Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	Natura Brazil Pty Ltd (*)	Total
Capital social	526.155	145.791	57.205	92.680	7.716	5.008	319.633	132.685	33.116	606	3.854	200.239	1.524.688
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%	100,00%	99,99%	100,00%	
Patrimônio líquido das controladas	1.266.607	84.401	13.059	176.741	358	44.374	623	9.893	11.794	603	678	211.389	1.820.520
Participação no patrimônio líquido	1.225.710	84.393	13.058	176.723	358	44.370	623	9.892	11.794	603	678	211.389	1.779.591
Lucro líquido (prejuízo) do período das controladas	67.782	(4.826)	(3.318)	21.145	-	5.730	(1.841)	(3.479)	(6.053)	-	(240)	2.947	77.847
<u>Valor contábil dos investimentos</u>													
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>1.120.557</u>	<u>62.537</u>	<u>15.568</u>	<u>99.645</u>	<u>262</u>	<u>34.990</u>	<u>8.226</u>	<u>7.049</u>	<u>15.606</u>	<u>606</u>	<u>26</u>	<u>157.849</u>	<u>1.522.921</u>
Resultado de equivalência patrimonial	40.148	15.410	(2.445)	41.607	-	20.006	(20.443)	(4.163)	(23.134)	-	(2.861)	20.512	84.637
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	(65)	(1.294)	907	(7.819)	35	(1)	(1.076)	(1.373)	(1.630)	(3)	-	6.306	(6.013)
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	2.091	-	-	-	-	1.173	-	-	-	-	-	-	3.264
Ganhos/perdas atuariais	(1.929)	-	-	-	-	(482)	-	-	-	-	-	-	(2.411)
Efeito sobre hedge accounting líquido dos efeitos tributários	(1.408)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.408)
Efeito de alteração de participação em controlada indireta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.937)	(19.937)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(17.000)	-	-	-	-	-	-	(17.000)
Aumentos de capital	-	-	-	<u>1.682</u>	-	-	<u>15.081</u>	<u>10.387</u>	<u>23.367</u>	-	<u>2.250</u>	<u>15.062</u>	<u>67.829</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>1.159.394</u>	<u>76.653</u>	<u>14.030</u>	<u>135.115</u>	<u>297</u>	<u>38.686</u>	<u>1.788</u>	<u>11.900</u>	<u>14.209</u>	<u>603</u>	<u>(585)</u>	<u>179.792</u>	<u>1.631.882</u>

Notas Explicativas

Resultado de equivalência patrimonial	67.775	(4.826)	(3.318)	21.143	-	5.729	(1.841)	(3.479)	(6.053)	-	(240)	2.947	77.831
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	7	12.566	2.346	20.465	61	340	676	1.471	856	-	(1)	25.074	63.866
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	(539)	-	-	-	-	(385)	-	-	-	-	-	-	(924)
Efeito sobre hedge accounting líquido dos efeitos tributários	(927)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(927)
Efeito da alteração de participação da Sociedade no valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Emeis Holding Pty Ltd.	=	=	=	=	=	=	=	=	=	=	=	3.576	3.576
Aumentos de capital	=	=	=	=	=	=	=	=	2.782	=	1.504	=	4.286
Saldos em 31 de março de 2015	<u>1.225.710</u>	<u>84.393</u>	<u>13.058</u>	<u>176.723</u>	<u>358</u>	<u>44.370</u>	<u>623</u>	<u>9.892</u>	<u>11.794</u>	<u>603</u>	<u>678</u>	<u>211.389</u>	<u>1.779.591</u>

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas:

Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. - Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda.
 Natura Cosméticos de México S.A: Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V., Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.
 Natura (Brasil) International B.V. - Holanda: Natura (Brasil) International B.V. (Holanda); Natura Brasil Inc. (EUA - Delaware), Natura Europa SAS (França)
 Natura Brazil Pty. Ltd.; Natura Brazil Pty. Ltd. e Emeis Holdings Pty. Ltd.
 Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.; Natura Inovação e Tecnologia de Produtos SAS. - França

Notas Explicativas

Notas Explicativas

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado

	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Controladora					31 de março de 2015
		31 de dezembro de 2014	Adições	Baixas	Transferências (imobilizado e intangível)	Outras movimentações	
Valor de custo:							
Veículos	23	46.250	1.373	(1.908)	-	-	45.715
Máquinas e Acessórios	6	201.702	44	-	270	-	202.016
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	8	67.505	-	-	8	-	67.513
Edifícios	3	250.967	80.856	-	-	-	331.823
Móveis e utensílios	9	13.415	9	-	-	2	13.426
Terrenos	-	-	-	-	-	4.412	4.412
Equipamentos de informática	21	84.669	-	(4)	-	7	84.672
Provisão para perdas	-	(12.520)	-	-	-	689	(11.831)
Projetos em andamento	-	35.579	13.181	-	(14.463)	2	34.299
Total custo		687.567	95.463	(1.912)	(14.185)	5.112	772.045
Valor da depreciação:							
Veículos	23	(20.999)	(2.428)	939	-	-	(22.488)
Máquinas e Acessórios	6	(39.343)	(4.407)	-	-	-	(43.750)
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	8	(18.663)	(1.126)	-	-	-	(19.789)
Edifícios	3	(12.718)	(1.652)	-	-	-	(14.370)
Móveis e utensílios	9	(3.025)	(186)	-	-	-	(3.211)
Equipamentos de informática	21	(51.886)	(1.904)	2	-	(2.038)	(55.826)
Total depreciação		(146.634)	(11.703)	941	-	(2.038)	(159.434)
Total Geral		540.933	83.760	(971)	(14.185)	3.074	612.611

Consolidado

	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Consolidado					31 de março de 2015
		31 de dezembro de 2014	Adições	Baixas	Transferências entre (imobilizado e intangível)	Outras movimentações incluindo variação cambial	
Valor de custo:							
Veículos	23	71.909	4.090	(3.275)	-	2.725	75.449
Moldes	34	194.598	-	-	-	2	194.600
Ferramentas e Acessórios	13	52.427	1.674	(12)	482	3.092	57.663
Instalações	5	202.068	2.930	(2)	10.339	1.762	217.097
Máquinas e Acessórios	6	648.217	4.325	(101)	13.039	2.802	668.282
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	8	105.891	1.348	-	649	7.145	115.033
Edifícios	3	675.066	80.906	-	-	-	755.972
Móveis e utensílios	9	46.820	297	(31)	-	2.627	49.713
Terrenos	-	26.113	-	-	-	4.413	30.526
Equipamentos de informática	21	121.843	1.494	(15)	-	2.594	125.916
Provisão para perdas	-	(18.642)	-	-	-	689	(17.953)
Projetos em andamento	-	301.202	30.312	(11)	(43.758)	3.089	290.834
Total custo		2.427.512	127.376	(3.447)	(19.249)	30.940	2.563.132
Valor da depreciação:							
Veículos	23	(29.684)	(3.951)	1.652	-	(815)	(32.798)
Moldes	34	(150.113)	(6.489)	-	-	(10)	(156.612)
Ferramentas e Acessórios	13	(22.146)	(2.278)	-	-	916	(23.508)
Instalações	5	(87.452)	(2.166)	5	-	(1.095)	(90.708)
Máquinas e Acessórios	6	(239.177)	(14.274)	96	-	(338)	(253.693)
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	8	(40.649)	(3.237)	-	-	(2.903)	(46.789)
Edifícios	3	(91.367)	(4.186)	-	-	-	(95.553)
Móveis e utensílios	9	(15.327)	(1.069)	19	-	(831)	(17.208)

Notas Explicativas

Equipamentos de informática	21	(79.450)	(5.035)	3	-	(1.836)	(86.318)
Total depreciação		<u>(755.365)</u>	<u>(42.685)</u>	<u>1.775</u>	<u>-</u>	<u>(6.912)</u>	<u>(803.187)</u>
Total Geral		<u>1.672.147</u>	<u>84.691</u>	<u>(1.672)</u>	<u>(19.249)</u>	<u>24.028</u>	<u>1.759.945</u>

Intangível

Controladora							
	Taxa média ponderada anual de amortização - %	31 de dezembro de 2014	Adições	Baixas	Transferências (imobilizado e intangível)	Outras movimentações	31 de março de 2015
Valor de custo:							
Software e outros	10	527.813	1.844	-	14.185	-	543.842
Total custo		<u>527.813</u>	<u>1.844</u>	<u>-</u>	<u>14.185</u>	<u>-</u>	<u>543.842</u>
Valor da amortização:							
Software e outros	10	(131.141)	(8.791)	-	-	-	(139.932)
Total amortização		<u>(131.141)</u>	<u>(8.791)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(139.932)</u>
Total geral		<u>396.672</u>	<u>(6.947)</u>	<u>-</u>	<u>14.185</u>	<u>-</u>	<u>403.910</u>

Consolidado							
	Taxa média ponderada anual de amortização - %	31 de dezembro de 2014	Adições	Baixas	Transferências (imobilizado e intangível)	Outras movimentações incluindo variação cambial	31 de março de 2015
Valor de custo:							
Software e outros	10	639.477	3.651	-	19.249	4.994	667.371
Marcas e patentes (d)	4	55.751	-	-	-	40.657	96.408
Ágio Emeis (Brazil Pty) (b)		77.047	-	-	-	9.556	86.603
Relacionamento com clientes varejistas (d)	11	899	-	-	-	657	1.556
Fundo de Comércio Natura Europa SAS – França (c)		4.071	-	-	-	276	4.347
Total custo		<u>777.245</u>	<u>3.651</u>	<u>-</u>	<u>19.249</u>	<u>56.140</u>	<u>856.285</u>
Valor da amortização:							
Software e outros	10	(161.909)	(10.928)	-	-	(2.041)	(174.878)
Marcas e patentes (d)	4	(6.005)	(3.407)	-	-	1.379	(8.033)
Relacionamento com clientes varejistas (d)	11	(127)	(151)	-	-	(81)	(359)
Total amortização		<u>(168.041)</u>	<u>(14.486)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(743)</u>	<u>(183.270)</u>
Total geral		<u>609.204</u>	<u>(10.835)</u>	<u>-</u>	<u>19.249</u>	<u>55.397</u>	<u>673.015</u>

- (a) As taxas de amortização consideram os prazos de aluguel dos imóveis arrendados, os quais variam de três a quinze anos.
- (b) Ágio referente à aquisição da Emeis Holdings Pty Ltd.
- (c) Saldo referente ao fundo de comércio gerado na compra da Natura Europa SAS – França, caracterizado, por laudo de perito independente, como intangível, comercializável, sem perda de valor. A variação ocorrida no saldo deve-se exclusivamente aos efeitos de variação cambial.
- (d) Os saldos de ativos e passivos intangíveis identificados nas combinações de negócios relativos às entidades localizadas no exterior são expressos na moeda funcional da entidade

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

no exterior e, conseqüentemente, são convertidos, em cada data de encerramento contábil, pela taxa de câmbio de fechamento para moeda funcional da Sociedade.

Na coluna “Outras movimentações incluindo variação cambial” está considerado o valor do complemento da participação indireta da Sociedade nos ativos líquidos adquiridos quando da aquisição da Emeis Holding Pty Ltd. Os saldos de 31 de março de 2015 refletem o valor da participação de 100% nos ativos líquidos adquiridos da Emeis Holding Pty Ltd. sendo destacada nas informações contábeis intermediárias a participação dos não controladores sobre a mais-valia destes ativos.

Informações adicionais sobre o imobilizado e intangível:

a) Bens dados em garantia e penhora

Em 31 de março de 2015, a Sociedade e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como penhora e aval em operações de empréstimos e financiamentos bancários, bem como arrolados em defesa de processos judiciais, conforme as quantidades demonstradas a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Veículos	1	34
Equipamentos de informática	6	15
Máquinas e equipamentos	-	8
Edifícios	-	2
Moldes	-	3
Terrenos	<u>-</u>	<u>1</u>
Total	<u>7</u>	<u>63</u>

b) Arrendamentos mercantis (leasing)

A Sociedade efetuou no período de três meses findo em 31 de março de 2015 a operação de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de ativo imobilizado no valor de R\$80.856 na rubrica “Edifícios”. Em 31 de março de 2015, o valor registrado na rubrica de “Edifícios” originados de operações de arrendamento mercantil totaliza R\$ 405.026 (Consolidado) (R\$324.170 em 31 de dezembro de 2014 – Consolidado) e o saldo a pagar dessas operações, classificado na rubrica “Empréstimos e financiamentos” (nota explicativa nº 15), totaliza R\$ 396.875 (Consolidado) (R\$332.274 em 31 de dezembro de 2014 - Consolidado).

c) Saldo de juros capitalizados no ativo imobilizado

	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
Encargos financeiros incluídos na rubrica “Edifícios”		
Saldo inicial	5.741	5.588
Depreciação	(117)	(387)
Encargos capitalizados	<u>-</u>	<u>540</u>
Saldo final	<u>5.624</u>	<u>5.741</u>

Notas Explicativas**15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora		Consolidado		Referência
	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014	
<u>Moeda local</u>					
Financiadora de Estudos e Projetos					
FINEP	-	-	146.387	112.385	A
Debêntures	1.409.187	623.771	1.409.188	623.771	B
BNDES	74.448	74.833	239.861	217.942	C
Capital de giro / NCE	-	-	257.048	256.006	D
BNDES – FINAME	2.261	2.293	18.166	19.470	E
Arrendamentos mercantis – financeiros (Nota explicativa 14.b)	319.680	254.339	396.875	332.274	F
FINEP subvenção	-	-	647	647	G
Total em moeda local	<u>1.805.576</u>	<u>955.236</u>	<u>2.468.172</u>	<u>1.562.495</u>	
<u>Moeda estrangeira</u>					
BNDES	22.881	20.254	51.230	44.490	H
Resolução nº 4.131/62	2.449.945	2.152.946	2.587.005	2.265.399	I
Operação internacional - Peru	-	-	43.987	30.752	J
Operação internacional - México	-	-	85.439	55.000	K
Operação internacional – Austrália	-	-	25.678	23.074	L
Operação internacional - Colômbia	-	-	29.984	-	M
Total em moeda estrangeira	<u>2.472.826</u>	<u>2.173.200</u>	<u>2.823.323</u>	<u>2.418.715</u>	
Total geral	4.278.402	3.128.436	5.291.495	3.981.210	
Circulante	968.588	1.294.241	1.375.629	1.466.599	
Não circulante	3.309.814	1.834.195	3.915.866	2.514.611	

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.						
Referência	Moeda	Vencimento	Encargos	Garantias		
A	Real	Maio de 2019 e Junho 2023	Juros de 5% a.a para a parcela com vencimento em 2019 e 3,5% a.a para parcela com vencimento em junho de 2023	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.		
B	Real	Fevereiro de 2019	Juros de 107% a 108% do CDI com vencimentos em fevereiro de 2017, fevereiro de 2018 e fevereiro de 2019	Não há		
C	Real	Até Setembro de 2021	TJLP + juros de 0,5% a.a. a 3,96% a.a. e contratos com Taxa pré de 3,5% a.a. a 5% a.a. (PSI) (d)	Carta de fiança bancária e Covenants financeiros para o contrato com vencimento em 2020		
D	Real	Até Agosto 2017	Juros de 8% a.a. (c) e Juros de 107% do CDI (c)	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.		
E	Real	Até Junho de 2019	Juros de 4,5% a.a. + TJLP contratados até 2012 e para os contratos firmados a partir de 2013 taxa pré de 3% a.a. (PSI) (d); Contratos Ago/2014 a 6% a.a.	Alienação fiduciária, aval da controladora Natura Cosméticos S.A. e notas promissórias		
F	Real	Até agosto de 2026	Juros de 9% a.a. + IPCA (b)	Alienação fiduciária dos bens objeto dos contratos de arrendamento mercantil		
G	Real	Julho de 2015	Não há	Não há		
H	Dólar	Outubro de 2020	Variação cambial + juros de 1,8% a 2,3% a.a. + Resolução nº 635 (a)	Aval da Natura Cosméticos S.A. e carta de fiança bancária		
I	Dólar	Até Outubro de 2017	Variação cambial + Libor + Over Libor de 1,32% a.a. a 3,80% a.a. (a)	Aval da controladora Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.		
J	Novo sol	Até Março de 2016	Juros de 5% a.a a 5,95% a.a.	Aval da Natura Cosméticos S.A.		
K	Peso Mexicano	Até Junho de 2016	Juros de 0,98% a.a. a 1,2% a.a. + TIIIE (e)	Aval da Natura Cosméticos S.A.		
L	Dólar Australiano	Dezembro de 2017	BBSY (f) + juros de 1% e Libor + juros de 1%.	Carta fiança bancária		
M	Peso Colombiano	Março de 2016	Juros de 6,6% a.a.	Aval da Natura Cosméticos S.A.		

(a) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo “swap” com a troca da indexação da moeda estrangeira para CDI.

(b) IPCA - Índice de preços ao consumidor ampliado.

(c) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo “swap” com a troca de taxa pré para CDI.

(d) PSI - Programa de Sustentação ao Investimento.

(e) TIIIE - Taxa de juros de equilíbrio interbancário do México.

(f) BBSY - Bank Bill Swap Bid Rate

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

[página intencionalmente deixada em branco]

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
A partir de abril de 2016	1.228.992	-	1.440.824	-
2017	517.498	908.267	636.695	1.241.302
2018	721.399	288.735	790.592	401.752
2019 em diante	<u>841.925</u>	<u>637.193</u>	<u>1.047.755</u>	<u>871.557</u>
	<u>3.309.814</u>	<u>1.834.195</u>	<u>3.915.866</u>	<u>2.514.611</u>

Os contratos de empréstimos bancários vigentes são como segue:

a) Descrição dos empréstimos bancários

1. Contratos de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)

A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda e Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possuem contratos de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNDES para viabilizar investimentos diretos na Sociedade e em suas controladas, como, por exemplo, aperfeiçoamento de determinadas linhas de produtos, capacitação da área de pesquisa e desenvolvimento, capacitação do parque industrial de Cajamar – SP e implementação de novos centros de distribuição bem como, mais recentemente, a implantação de uma unidade industrial em Benevides, no Pará e implantação de um centro de distribuição no Parque Anhanguera , em São Paulo, além de projetos associados a acessibilidade digital.

2. Contrato de financiamento com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos)

A controlada Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possui programas de inovação que buscam o desenvolvimento e a aquisição de novas tecnologias por meio de parcerias com universidades e centros de pesquisa no Brasil e no exterior. Tais programas de inovação têm o apoio de programas de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico com a FINEP, que viabiliza e/ou cofinancia equipamentos, bolsas científicas e material de pesquisa para as universidades participantes.

3. Financiamento de Máquinas e Equipamentos - FINAME

A Sociedade é beneficiária de uma linha de crédito com o BNDES, relativa a operações de repasse de FINAME, um empréstimo destinado a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, concedido pelo BNDES. O mencionado repasse ocorre por meio da concessão de crédito à controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., gerando direitos de recebimento por parte da instituição financeira credenciada como agente financeiro, usualmente Banco Itaú Unibanco S.A. e Banco do Brasil S.A., que contratam com a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. as referidas operações

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

de financiamento.

Os contratos firmados têm como garantia a transferência da propriedade fiduciária dos bens descritos nos respectivos contratos. Figura como fiel depositário desses bens a própria controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., sendo a Sociedade a avalista. Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas ficaram obrigadas a cumprir as disposições aplicáveis aos contratos do BNDES e condições gerais reguladoras das operações relativas ao FINAME.

4. Resolução nº 4.131/62

A Sociedade realiza operações de Cédula de Crédito Bancário - Repasse de Recursos Captados no Exterior em moeda estrangeira via Resolução nº 4.131/62 com Instituições Financeiras em função das taxas circunstancialmente favoráveis. Os recursos financeiros captados nesta operação têm como objetivo incrementar o capital de giro da Sociedade.

5. NCE

Nota de Crédito à Exportação - Recursos destinados ao financiamento do capital de giro de exportação.

6. Debêntures

Em 16 de março de 2015, a Sociedade realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$ 800 milhões. Foram emitidas 80.000 debêntures, sendo 40.000 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 16 de março de 2018, 25.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 16 de março de 2019, e 15.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 16 de março de 2020, e remuneração correspondente a 107%, 108,25% e 109% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI, respectivamente.

Em 25 de fevereiro de 2014, a Sociedade realizou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$ 600 milhões. Foram emitidas 60.000 debêntures, sendo 20.000 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2017, 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2018, e 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2019, e remuneração correspondente a 107%, 107,5% e 108% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI, respectivamente.

b) Obrigações de arrendamento mercantil financeiro

As obrigações financeiras são compostas como segue:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento:		
Menos de um ano	60.902	45.420
Mais de um ano e menos de cinco anos	342.453	262.113
Mais de cinco anos	<u>1.360.913</u>	<u>439.107</u>
	1.764.268	746.640
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>(1.367.393)</u>	<u>(414.366)</u>
Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil	<u>396.875</u>	<u>332.274</u>
Saldo contábil dos ativos imobilizados	<u>405.026</u>	<u>324.170</u>

c) Encargos financeiros capitalizados

A tabela abaixo apresenta resumo dos encargos financeiros e a parcela capitalizada no ativo imobilizado na rubrica “Edifícios”.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
Total dos encargos financeiros no período/exercício	45.179	120.977	59.361	173.876
Encargos financeiros capitalizados	—	—	—	<u>(5.741)</u>
Despesas financeiras (Nota explicativa nº25)	<u>45.179</u>	<u>120.977</u>	<u>59.361</u>	<u>168.135</u>

Os encargos financeiros são capitalizados com base na taxa do empréstimo ao qual o ativo qualificado está diretamente ligado.

d) Cláusulas restritivas de contratos

Em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Sociedade e por suas controladas não contém cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Sociedade e de suas controladas.

Contratos firmados com o BNDES a partir de julho de 2011 apresentam cláusulas restritivas que estabelecem os seguintes indicadores financeiros:

- Margem EBITDA igual ou superior a 15%; e
- Dívida líquida / EBITDA igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos).

Em 31 de março de 2015, a Sociedade cumpria integralmente todas essas cláusulas restritivas.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

16. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
Fornecedores nacionais	182.162	216.372	675.529	572.102
Fornecedores estrangeiros (a)	6.952	6.210	20.563	13.480
Frete a pagar	<u>23.512</u>	<u>15.383</u>	<u>21.829</u>	<u>14.039</u>
	<u>212.626</u>	<u>237.965</u>	<u>717.921</u>	<u>599.621</u>

(a) Referem-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
PIS e COFINS a pagar (medida judicial) (a)	2.187	2.153	220.321	212.968
ICMS ordinário a pagar	110.013	132.590	102.066	127.124
ICMS - ST a pagar (b)	55.232	52.052	55.232	52.052
IRPJ e CSLL a pagar	38.973	36.882	50.986	79.496
IRPJ e CSLL (medida liminar) (c)	220.573	205.183	220.573	205.183
INSS – Exigibilidade Suspensa	2.517	2.470	12.619	12.220
Correção da UFIR sobre tributos federais	3.156	3.089	3.220	3.159
Ação anulatória de débito fiscal de INSS	3.614	3.560	3.614	3.560
IRRF/IRPJ a Recolher	11.234	12.309	18.470	17.438
PIS, COFINS e CSLL retidos na fonte a recolher	4.258	3.628	13.375	15.137
Impostos a pagar - controladas no exterior	-	-	152.024	83.830
ISS a pagar	<u>601</u>	<u>804</u>	<u>1.705</u>	<u>2.293</u>
	<u>452.358</u>	<u>454.720</u>	<u>854.205</u>	<u>814.460</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(65.977)</u>	<u>(63.324)</u>	<u>(102.446)</u>	<u>(98.992)</u>
Circulante	<u>386.381</u>	<u>391.396</u>	<u>751.759</u>	<u>715.468</u>
Não circulante	<u>65.977</u>	<u>63.324</u>	<u>102.446</u>	<u>98.992</u>

(a) A Sociedade e sua Controlada discutem judicialmente a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS. Em junho de 2007, obtiveram autorização judicial para efetuar o pagamento das contribuições para PIS e COFINS sem a inclusão do ICMS em suas bases de cálculo, a partir da apuração de abril de 2007. Os saldos registrados em 31 de março de 2015 referem-se aos valores não pagos de PIS e COFINS apurados entre abril de 2007 e março de 2015, cuja exigibilidade está integralmente suspensa, acrescidos de atualização pela taxa SELIC. Parte do saldo, no montante atualizado de R\$ 34.248 encontra-se depositado

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

judicialmente para o Consolidado, sendo R\$ 32.710 referente a parte da causa provisionada e R\$ 1.538 referente a parte classificada como possível e não provisionada.

- (b) Refere-se à soma dos valores de ICMS - ST, os quais se encontram depositados judicialmente. O montante não recolhido está sendo discutido judicialmente pela Sociedade, e, em alguns casos, depositado em juízo mensalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 18.(b) (passivos contingentes - risco de perda possível). Nos Estados do Paraná e Distrito Federal a Sociedade firmou termo de acordo de tributação, não havendo, assim, depósitos judiciais desde Novembro/2011 e Agosto/2014, respectivamente.
- (c) Em 4 de fevereiro de 2009, a Sociedade obteve autorização judicial que suspendeu a exigibilidade do IRPJ e da CSLL incidentes sobre quaisquer valores recebidos a título de juros de mora decorrentes do atraso no cumprimento de obrigações contratuais das operações com vendas para os(as) Consultores(as) Natura. Aguarda-se o julgamento do recurso de apelação interposto pela União Federal.

Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Lei nº 11.941/09

Em 27 de maio de 2009, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.941/09, a qual, entre outras alterações na legislação tributária, trouxe um novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil e pelo INSS e de débitos com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN.

As entidades que optaram pelo pagamento ou parcelamento dos débitos nos termos dessa Lei puderam liquidar, nos casos aplicáveis, os valores correspondentes à multa, de mora ou de ofício, e aos juros moratórios, inclusive relativos a débitos inscritos em dívida ativa, com a utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da contribuição social próprios, e tiveram benefícios de redução de multas, juros e encargos legais, de acordo com o prazo de pagamento escolhido.

A seguir são demonstrados os débitos tributários que foram inscritos no parcelamento pela Sociedade e por suas controladas, conforme a Lei nº 11.941/09:

	Controladora		
	<u>12/2014</u>	<u>Atualização Monetária</u>	<u>03/2015</u>
Ação anulatória de débito fiscal de INSS	3.560	54	3.614
Correção da UFIR sobre tributos federais	<u>3.089</u>	<u>67</u>	<u>3.156</u>
	<u>6.649</u>	<u>121</u>	<u>6.770</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Consolidado			
	Atualização			<u>03/2015</u>
	<u>12/2014</u>	<u>Monetária</u>	<u>Reversões</u>	
Ação anulatória de débito fiscal de INSS	3.560	54	-	3.614
Correção da UFIR sobre tributos federais	<u>3.159</u>	<u>67</u>	<u>(6)</u>	<u>3.220</u>
	<u>6.719</u>	<u>121</u>	<u>(6)</u>	<u>6.834</u>

Devido à inexistência de saldos remanescentes de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), a Sociedade não se compensará destes para liquidação da parcela de juros dos parcelamentos.

Para a sequência das etapas do parcelamento dos débitos fiscais da Sociedade e de suas controladas que se encontram em esfera judicial, aguarda-se a decisão sobre a consolidação dos valores para sua quitação, por meio de conversão em renda dos valores depositados.

18. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Sociedade e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos de natureza tributária e ambiental. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus assessores legais, que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir as eventuais perdas. Essas provisões estão assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
Tributários	33.840	34.958	43.939	45.852
Cíveis	11.810	11.417	14.560	13.749
Trabalhistas	<u>9.640</u>	<u>8.043</u>	<u>19.043</u>	<u>16.162</u>
Total	<u>55.290</u>	<u>54.418</u>	<u>77.542</u>	<u>75.763</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(14.728)</u>	<u>(14.301)</u>	<u>(17.188)</u>	<u>(16.633)</u>

Riscos tributários

Os riscos tributários provisionados são compostos pelos processos a seguir relacionados:

	Controladora				Atualização monetária	<u>03/2015</u>
	<u>12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>		
Honorários advocatícios (a)	18.520	-	(221)	-	494	18.793
Auto de infração - IRPJ 1990	3.929	-	-	-	42	3.971
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (b)	8.656	-	-	-	79	8.735
Outros	<u>3.853</u>	=	<u>(1.553)</u>	=	<u>41</u>	<u>2.341</u>
Risco tributário total provisionado	<u>34.958</u>	=	<u>(1.774)</u>	=	<u>656</u>	<u>33.840</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(9.025)</u>	=	=	=	<u>(125)</u>	<u>(9.150)</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Consolidado					03/2015
	12/2014	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Honorários advocatícios (a)	27.342	-	(228)	-	751	27.865
Auto de infração - IRPJ 1990	3.929	-	-	-	42	3.971
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (b)	8.655	-	-	-	80	8.735
Outros	<u>5.926</u>	<u>66</u>	<u>(2.687)</u>	=	<u>63</u>	<u>3.368</u>
Risco tributário total provisionado	<u>45.852</u>	<u>66</u>	<u>(2.915)</u>	=	<u>936</u>	<u>43.939</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(9.610)</u>	=	=	=	<u>(206)</u>	<u>(9.816)</u>

(a) Referem-se aos honorários advocatícios para o patrocínio de processos tributários, dentre os quais destacamos abaixo:

(i) Autos de infração lavrados contra a Sociedade, em agosto de 2003, dezembro de 2006 e dezembro de 2007, pela Receita Federal do Brasil, em que se exigem créditos tributários de IRPJ e CSLL relativos à dedutibilidade da remuneração das debêntures emitidas pela Sociedade, nos períodos-base 1999, 2001 e 2002, respectivamente. Os autos de infração relativos aos períodos-base 2001 e 2002 aguardam decisão definitiva do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). A opinião dos assessores legais é de que a probabilidade de perda decorrente dos referidos autos de infração é remota.

O auto de infração lavrado contra a Sociedade em agosto de 2003, relativo à dedutibilidade no período-base 1999, teve decisão administrativa definitiva, em janeiro de 2010, em que foi mantida, parcialmente, a cobrança do IRPJ e, integralmente, a cobrança da CSLL. Após essa decisão, em 7 de abril de 2010, a Sociedade ingressou com ação na esfera judicial objetivando cancelar a parcela remanescente do IRPJ e da CSLL. A decisão de primeira instância foi favorável à Sociedade. Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso de Apelação interposto pela Sociedade. A opinião dos assessores legais é de que a perspectiva de perda na ação judicial é remota.

(ii) Autos de infração de IRPJ e de CSLL, lavrados em 30 de junho de 2009 e 30 de agosto de 2013, que têm como objeto o questionamento da dedutibilidade fiscal da amortização do ágio, decorrente da incorporação de ações da Natura Empreendimentos pela Natura Participações S.A. e posterior incorporação de ambas as empresas pela Natura Cosméticos S.A.. Em dezembro de 2012, o processo referente ao auto de infração de 2009 foi julgado pelo CARF que decidiu parcialmente a favor da Sociedade para reduzir a multa agravada. No mérito, a decisão foi desfavorável, razão pela qual a Sociedade aguarda a formalização do acórdão para recorrer à Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF). Em relação ao auto de infração de 2013, em junho de 2014, a Sociedade foi intimada acerca da decisão que julgou a impugnação de forma desfavorável. A Sociedade interpôs recurso ao CARF e, atualmente, aguarda julgamento. Ressalte-se que casos semelhantes de ágio foram julgados favoravelmente no CARF, representando importantes precedentes para a Sociedade. Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação tal como foi estruturada e seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto.

(iii) Autos de infração de IPI, PIS e COFINS lavrados contra a Controlada, em dezembro de 2012, referente aos fatos geradores ocorridos no ano-calendário de 2008, sob a alegação de que a Controlada teria praticado preços incorretos nas vendas destinadas à Controladora. Em maio e junho de 2013, os processos foram julgados pela Delegacia da

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Receita Federal do Brasil de Julgamento em Ribeirão Preto/SP, que decidiu (a) a favor da Controlada para cancelar o crédito tributário cobrado no auto de infração de PIS/COFINS e (b) contrário à Controlada para manter o crédito tributário cobrado no auto de infração de IPI. Ambas as decisões serão reapreciadas em fase recursal pela 2ª instância administrativa (CARF). Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação tal como foi estruturada e seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto.

- (b) Refere-se ao mandado de segurança que discute a constitucionalidade da Lei nº 9.316/96, que vedou a dedutibilidade da CSLL da sua própria base de cálculo e da base de cálculo do IRPJ. O valor envolvido nesse processo encontra-se depositado judicialmente. Em 25 de agosto de 2014, para aproveitamento dos benefícios do programa de parcelamento do Governo Federal, a Sociedade protocolou petição desistindo da respectiva ação. Atualmente, aguarda-se a formalização da adesão e a conversão do depósito judicial em renda em favor da União. O valor depositado judicialmente é de R\$ 6.817 (R\$ 6.732 em 31 de dezembro de 2014).

Riscos cíveis

	Controladora					03/2015
	12/2014	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Diversas ações cíveis (a)	5.255	1.413	(328)	(1.063)	45	5.322
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	2.440	-	-	-	80	2.520
Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda.	<u>3.722</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>246</u>	<u>3.968</u>
Risco cível total provisionado	<u>11.417</u>	<u>1.413</u>	<u>(328)</u>	<u>(1.063)</u>	<u>371</u>	<u>11.810</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(2.602)</u>	=	=	=	<u>(37)</u>	<u>(2.639)</u>
	Consolidado					03/2015
	12/2014	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Diversas ações cíveis (a)	6.711	1.822	(317)	(1.111)	83	7.188
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	2.440	-	-	-	80	2.520
Honorários - processos IBAMA (c)	855	-	-	-	28	883
Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda.	<u>3.743</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>226</u>	<u>3.969</u>
Risco cível total provisionado	<u>13.749</u>	<u>1.822</u>	<u>(317)</u>	<u>(1.111)</u>	<u>417</u>	<u>14.560</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	<u>(2.928)</u>	-	7	-	(41)	(2.962)

- (a) A Sociedade e suas controladas, em 31 de março de 2015, são partes em 2.310 ações e procedimentos cíveis (2.161 em 31 de dezembro de 2014), entre os quais 2.098 no âmbito da justiça cível, do juizado especial cível e do Programa de Orientação e Proteção ao Consumidor - PROCON, movidos por Consultores(as) Natura, consumidores, fornecedores e ex-colaboradores, sendo a maioria referente a pedidos de indenização. O

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

saldo depositado judicialmente para os autos acima é de R\$ 2.962 (R\$ 2.928 em 31 de dezembro de 2014).

- (b) Do total provisionado, o montante de R\$1.811 refere-se aos honorários advocatícios para defesa dos interesses da Sociedade nos autos da Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal do Estado do Acre em face da Sociedade e de outras instituições, sob a alegação de suposto acesso irregular ao conhecimento tradicional associado ao ativo Murumuru. Foi proferida sentença nos autos da referida ação, decidindo por excluir a Natura da demanda. No entanto, como o Ministério Público interpôs recurso de apelação, o processo aguarda decisão final. Na opinião dos assessores legais a probabilidade de perda é remota.
- (c) Referem-se aos honorários advocatícios para a adoção das medidas judiciais consideradas pertinentes pelos assessores legais da Sociedade, que visam anular os autos de infração lavrados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA contra a Sociedade em 2010 e 2011 por acessos supostamente irregulares ao patrimônio genético brasileiro ou ao conhecimento tradicional associado, bem como por suposta falta de repartição de benefícios. A Sociedade recebeu até março de 2015, 70 multas do IBAMA, no total de R\$13.693 e apresentou defesa e recurso administrativo para todas, sendo que quatro autos de infração já foram cancelados. Contudo ainda se aguarda o julgamento dos recursos interpostos pelo IBAMA. Embora ainda não haja decisão de mérito definitiva, as respectivas multas não representam créditos exigíveis, no momento. Diante da definição pela Sociedade que impugnará judicialmente eventuais decisões desfavoráveis proferidas nos processos administrativos que tramitam no IBAMA a Administração da Sociedade e seus assessores legais consideram como remota a possibilidade de perda nos autos de infração relacionados à suposta ausência de repartição de benefícios e como possível a perda nos autos de infração relacionados ao suposto acesso irregular ao patrimônio genético sem autorização em virtude do cumprimento de todos os princípios estabelecidos na Convenção da Diversidade Biológica - CDB, tratado internacional firmado na Rio-92 e das ilegalidades e inconstitucionalidades do atual marco legal que incorporou a CDB no sistema legal brasileiro. Com exceção de insumos provenientes de terras da União, com quem a Natura está negociando por meio do Comitê de Negociação, a Sociedade reparte benefícios em 100% dos acessos ao patrimônio genético da biodiversidade brasileira e aos conhecimentos tradicionais a ela associados, sendo inclusive a pioneira na repartição de benefícios com comunidades tradicionais e possuindo a maior parte das autorizações do órgão regulador para acesso à biodiversidade e das autorizações já emitidas para empresas privadas.

Riscos trabalhistas

A Sociedade e suas controladas, em 31 de março de 2015, são partes em 863 reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores e terceiros (793 em 31 de dezembro de 2014), cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das reclamações trabalhistas para refletir a melhor estimativa corrente.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	Controladora				03/2015
	12/2014	Adições	Reversões	Atualização monetária	
Risco trabalhista total provisionado	8.043	1.936	(444)	105	9.640
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	(2.674)	(107)	--	(158)	(2.939)
Consolidado					
	12/2014	Adições	Reversões	Atualização monetária	03/2015
Risco trabalhista total provisionado	16.162	3.530	(1.312)	663	19.043
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 11)	(4.095)	(122)	-	(193)	(4.410)

Passivos contingentes - risco de perda possível

A Sociedade e suas controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível.

Em 31 de março de 2015, os passivos contingentes são representados por 542 causas (531 em 31 de dezembro de 2014), conforme demonstramos os montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	12/2014	03/2015	12/2014
Tributários	787.735	749.919	910.332	859.754
Cíveis	19.099	23.438	19.671	29.922
Trabalhistas	33.024	26.700	57.529	52.603
Total de passivos contingentes não provisionados	839.858	800.057	987.532	942.279
Depósitos Judiciais (nota explicativa nº 11)	(120.263)	(115.471)	(124.012)	(120.304)

As causas tributárias são representadas pelos principais processos abaixo:

- (a) Indeferimento de pedidos de compensação que pleiteiam o aproveitamento de créditos de PIS e COFINS, apurados sobre as despesas incorridas com fretes nas vendas dos produtos sujeitos à tributação concentrada (monofásicos). A Sociedade aguarda o julgamento do processo na esfera administrativa. O valor total em discussão é de R\$ 59.469 (R\$ 58.407 em 31 de dezembro de 2014).
- (b) A Sociedade possui ações administrativas e judiciais que discutem a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. O valor total em discussão atinge o montante de R\$ 593.858 (R\$ 581.444 em 31 de dezembro de 2014) e R\$ 96.188 (R\$ 97.821 em 31 de dezembro de 2014) encontra-se depositado judicialmente.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A Sociedade possui outros valores depositados judicialmente, oriundos de processos classificados como remotos, os quais totalizam o montante de R\$ 22.631 (R\$ 25.025 em 31 de dezembro de 2014) para a Controladora e R\$ 26.087 (R\$ 27.395 em 31 de dezembro de 2014) para o Consolidado, conforme destacados entre os processos na nota explicativa nº11 – Depósitos Judiciais.

Ativos contingentes

A Sociedade e suas controladas possuem os seguintes processos ativos relevantes:

A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda. pleiteiam a restituição das parcelas de PIS e COFINS recolhidas com a inclusão do ICMS e do ISS nas suas bases de cálculo no período de março 2004 a março de 2007. Os valores envolvidos nos pedidos de restituição, atualizados até 31 de março de 2015, totalizavam R\$237.573 (R\$219.338 em 31 de dezembro de 2014). A opinião dos assessores legais é que a probabilidade de perda é possível.

A Sociedade e suas controladas não reconhecem em seus ativos os ativos contingentes listados acima, conforme o pronunciamento CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

19. OUTROS PASSIVOS

(a) Provisão para aquisição de participação de não controladores

Passivo registrado conforme obrigação firmada no contrato de compra e venda da Emeis Holdings Pty Ltd., que define a aquisição da participação de não controladores a partir de 2015, com prazo máximo em 2025. O pagamento será realizado com base na performance da Empresa na data do exercício da opção. O saldo em 31 de março de 2015 é de R\$ 163.171 (R\$145.465 em 31 de dezembro de 2014), tendo sido reconhecido no período de três meses findo em 31 de março de 2015, a atualização no montante de R\$ 17.706.

A provisão para aquisição de participação de não controladores da parcela remanescente de 28,66% do capital votante da Emeis Holdings Pty Ltd. em 31 de março de 2015 foi calculada tomando-se como base o EBITDA projetado, acrescido do saldo de caixa e obrigações financeiras, para o período findo em 30 de junho de 2015 e de 2016, período no qual, na melhor estimativa da Administração, as opções serão exercidas.

(b) Outros passivos não circulantes

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
Plano de assistência médica aposentados (*)	22.687	23.069	37.828	37.698
Crédito de carbono	10.499	9.602	10.499	9.602
Outras provisões	<u>14.410</u>	<u>19.455</u>	<u>83.668</u>	<u>98.498</u>
Total	<u>47.596</u>	<u>52.126</u>	<u>131.995</u>	<u>145.798</u>

(*) A Sociedade e suas controladas oferecem para um grupo de funcionários e inativos que efetuaram contribuições fixas para o plano de assistência médica, o direito de

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

permanência no plano de saúde após a aposentadoria pagando o prêmio médio. O reconhecimento de ganhos e perdas atuariais é reconhecido via Outros Resultados Abrangentes (ORA) conforme mencionado na nota explicativa nº 2.25 das demonstrações financeiras anuais divulgadas em 11 de fevereiro de 2015. Em 31 de março de 2015, o tempo de duração média ponderada é de 19 anos e contava com 805 e 1.707 colaboradores na controladora e no consolidado, respectivamente.

Em 31 de março de 2015, a Sociedade e suas controladas mantinham uma provisão para o passivo atuarial referente a esse plano no montante de R\$ 22.687 e R\$ 37.828 na controladora e no consolidado, respectivamente (R\$23.069 e R\$37.698, respectivamente, na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2014).

Durante o período de três meses findos em 31 de março de 2015 os reflexos desse plano no resultado estão relacionados ao custo do serviço no valor credor de R\$ 1.135 e R\$ 913 na controladora e no consolidado, respectivamente, e no custo dos juros no valor devedor de R\$ 753 e R\$ 1.043 na controladora e no consolidado, respectivamente.

O passivo atuarial demonstrado foi calculado por atuário independente considerando as seguintes principais premissas:

	<u>2014</u>
Taxa de desconto financeiro	11,75
Crescimento das despesas médicas	11,90 a 6,40
Inflação de longo prazo	5,40
Taxa final de inflação médica – após 10 anos	6,40
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento - custos	3,50
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento – contribuições	0,00
Tábua de entrada invalidez	Wyatt 85 Class 1
Tábua de mortalidade geral	RP2000
Tábua de rotatividade	T-9 service table

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
Custo do serviço corrente da empresa	(1.135)	(4.540)	(913)	(3.652)
Custo dos juros	753	3.012	1.043	4.171
Reconhecimento (ganhos)/perdas atuariais em Outros				
Resultados Abrangentes	<u>-</u>	<u>1.792</u>	<u>-</u>	<u>619</u>
	<u>(382)</u>	<u>264</u>	<u>130</u>	<u>1.138</u>

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2015, o capital da Sociedade era R\$ 427.073.

No período de três meses findo em 31 de março de 2015, não houve alteração no capital social, sua composição é de 431.239.264 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas. A Sociedade fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 441.310.125 (quatrocentas e quarenta e um milhões, trezentas e dez mil, cento e vinte e cinco) ações ordinárias, sem valor nominal, mediante deliberação do Conselho de Administração, o qual fixará as

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

b) Política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.

O Estatuto Social faculta à Sociedade o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

Em 17 de abril de 2015 foram pagos dividendos no valor total de R\$428.956 e juros sobre o capital próprio no valor total bruto de R\$20.317 (R\$17.269, líquidos de IRRF), conforme distribuição recomendada pelo Conselho de Administração em 11 de fevereiro de 2015 e ratificada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 14 de abril de 2015, referente ao lucro líquido do exercício de 2014, que somados aos R\$232.321 de dividendos e R\$27.822 de juros sobre o capital próprio pagos em agosto de 2014 correspondem a uma distribuição de aproximadamente 100% do lucro líquido auferido no exercício de 2014.

c) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2015, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

	03/2015		
	Quantidade de ações	R\$ (em milhares)	Preço médio por ação - R\$
Saldo no início e fim do período	<u>954.584</u>	<u>37.851</u>	<u>39,65</u>

Em 31 de dezembro de 2014, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

	12/2014		
	Quantidade de ações	R\$ (em milhares)	Preço médio por ação - R\$
Saldo no início do exercício	2.120.459	83.984	39,61
Utilizadas	<u>(1.165.875)</u>	<u>(46.133)</u>	<u>39,57</u>
Saldo no fim do exercício	<u>954.584</u>	<u>37.851</u>	<u>39,65</u>

d) Ágio na emissão de ações

Refere-se ao ágio gerado na emissão das 3.299 ações ordinárias, decorrente da capitalização das debêntures no montante de R\$100.000, ocorrida em 2 de março de 2004. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2015, não foram

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

utilizadas ações em tesouraria pelo plano de outorga de opções de ações, pois não ocorreram exercício de opções.

e) Reserva legal

Em virtude do saldo da reserva legal, somado às reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76, ter ultrapassado 30% do capital social, a Sociedade, em conformidade com o estabelecido no artigo 193 da mesma Lei, decidiu por não constituir a reserva legal sobre o lucro líquido auferido nos exercícios a partir de 2006.

f) Reserva de lucros

Em 31 de março de 2015, a Sociedade não constituiu reserva de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade constituiu reserva de retenção de lucros em R\$27.227 nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

g) Outros resultados abrangentes

A Sociedade reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior, os ganhos e perdas atuarias provenientes do plano de benefício a funcionários e resultado em operações de hedge de fluxo de caixa. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Para perdas e ganhos atuariais, os valores serão reconhecidos no momento da reavaliação do passivo atuarial. As transações de hedge de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz e/ou quando do término da relação de hedge.

21. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. Conforme relatórios analisados para tomadas de decisões da Administração, embora o principal tomador de decisões analise as informações sobre as receitas em diversos níveis, a principal segmentação dos negócios da Sociedade é baseada em vendas de cosméticos por regiões geográficas, as quais incluem a seguinte segregação: Brasil (“Operação Brasil”), América Latina (“LATAM”) e demais países (“Outros”). Além disso, a LATAM é analisada em dois grupos: (a) Argentina, Chile e Peru (“Operações em Consolidação”); e (b) México e Colômbia (“Operações em Implantação”). Os segmentos possuem características de negócios semelhantes e cada um oferece produtos similares por meio da mesma metodologia de acesso aos consumidores.

A receita líquida por região está representada da seguinte forma no período de três meses findo em 31 de março de 2015:

- Operação Brasil: 75,7%
- Operações em Consolidação: 13,0 %

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- Operações em Implementação: 6,8 %
- Outros: 4,5%

As práticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais da Sociedade divulgadas em 11 de fevereiro de 2015. O desempenho dos segmentos da Sociedade foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido do período e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relacionada aos segmentos da Sociedade para 31 de março de 2015 e de 2014 e 31 de dezembro de 2014. Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras, bem como com as políticas contábeis aplicadas.

	03/2015					
	Receita	Lucro	Depreciação e	Resultado	Imposto	
	<u>Líquida</u>	<u>Líquido</u>	<u>amortização</u>	<u>financeiro</u>	<u>de renda</u>	
Brasil	1.242.931	115.236	(45.748)	(69.323)	(44.903)	
Argentina, Chile e Peru	213.806	13.002	(2.275)	16.327	(10.481)	
México, Venezuela e Colômbia	112.251	(5.319)	(1.268)	(4.225)	(422)	
Outros (*)	<u>72.811</u>	<u>(3.285)</u>	<u>(7.880)</u>	<u>2.588</u>	<u>971</u>	
Consolidado (atribuível a acionistas controladores da Sociedade)	<u>1.641.799</u>	<u>119.634</u>	<u>(57.171)</u>	<u>(54.633)</u>	<u>(54.835)</u>	
	03/2014					
	Receita	Lucro	Depreciação e	Resultado	Imposto	
	<u>Líquida</u>	<u>Líquido</u>	<u>amortização</u>	<u>financeiro</u>	<u>de renda</u>	
Brasil	1.270.521	101.750	(50.990)	(51.914)	(52.205)	
Argentina, Chile e Peru	145.109	18.826	(1.326)	829	(4.355)	
México, Venezuela e Colômbia	89.314	(5.687)	(1.113)	(709)	(303)	
Outros (*)	<u>51.269</u>	<u>2.271</u>	<u>(3.083)</u>	<u>(99)</u>	<u>(262)</u>	
Consolidado (atribuível a acionistas controladores da Sociedade)	<u>1.556.213</u>	<u>117.160</u>	<u>(56.512)</u>	<u>(51.893)</u>	<u>(57.125)</u>	
	03/2015			12/2014		
	Ativo	Passivo	Ativo	Ativo	Passivo	Ativo
	<u>não circulante</u>	<u>circulante</u>	<u>total</u>	<u>Não circulante</u>	<u>circulante</u>	<u>total</u>
Brasil	2.676.827	2.590.652	7.584.907	2.649.231	2.763.771	6.287.268
Argentina, Chile e Peru	87.337	352.455	628.381	72.552	227.865	455.150
México, Venezuela e Colômbia	35.643	141.039	237.392	28.235	63.376	132.399
Outros (*)	<u>267.390</u>	<u>79.525</u>	<u>387.933</u>	<u>210.781</u>	<u>63.984</u>	<u>325.266</u>
Consolidado	<u>3.067.197</u>	<u>3.163.671</u>	<u>8.838.613</u>	<u>2.960.799</u>	<u>3.118.996</u>	<u>7.200.083</u>

(*) Inclui operações da França, Corporativo LATAM e Emeis Holding Pty Ltd..

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

A Sociedade possui apenas uma classe de produtos comercializados pelos(as) Consultores(as) Natura denominada “Cosméticos”. Dessa forma, a divulgação da receita por classe de produtos não é aplicável.

A Sociedade possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

A receita de partes externas informadas ao Comitê Executivo foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

22. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>
Receita bruta:				
Mercado interno	1.702.195	1.733.611	1.703.034	1.733.841
Mercado externo	-	-	502.540	351.061
Outras vendas	<u>29</u>	<u>32</u>	<u>312</u>	<u>348</u>
	1.702.224	1.733.643	2.205.886	2.085.250
Devoluções e cancelamentos	(4.154)	(5.299)	(7.750)	(8.468)
Impostos incidentes sobre as vendas	<u>(374.585)</u>	<u>(356.737)</u>	<u>(556.337)</u>	<u>(520.569)</u>
Receita líquida	<u>1.323.485</u>	<u>1.371.607</u>	<u>1.641.799</u>	<u>1.556.213</u>

23. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

(a) Está demonstrada a seguir a abertura por função das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>
Custo dos produtos vendidos	515.980	505.096	495.117	466.539
Despesas com vendas, marketing e Logística	475.581	471.191	648.026	602.718
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	<u>186.811</u>	<u>193.916</u>	<u>278.396</u>	<u>271.090</u>
Total	<u>1.178.372</u>	<u>1.170.203</u>	<u>1.421.539</u>	<u>1.340.347</u>

(b) Está demonstrada a seguir a abertura por natureza das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>
Custo dos produtos vendidos	<u>515.980</u>	<u>505.096</u>	<u>495.117</u>	<u>466.539</u>
Matéria Prima/Material de Embalagem	515.980	505.096	378.257	365.638
Mão de Obra	-	-	53.915	48.469
Depreciação e amortização	-	-	20.469	17.079
Outros	-	-	42.476	35.353
Despesas com vendas, marketing e Logística	<u>475.581</u>	<u>471.191</u>	<u>648.026</u>	<u>602.718</u>
Fretes	71.070	65.260	73.235	67.037
Marketing, força de vendas e demais despesas com vendas	397.271	399.292	567.527	528.627

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.				
Depreciação e amortização	7.240	6.639	7.264	7.054
Despesas administrativas, P&D, TI e Projetos	<u>186.811</u>	<u>193.916</u>	<u>278.396</u>	<u>271.090</u>
Investimentos em Inovação	-	-	48.222	41.497
Demais despesas Administrativas	173.557	172.579	200.736	197.214
Depreciação e amortização	<u>13.254</u>	<u>21.337</u>	<u>29.438</u>	<u>32.379</u>
Total	<u>1.178.372</u>	<u>1.170.203</u>	<u>1.421.539</u>	<u>1.340.347</u>

24. DESPESAS DE BENEFÍCIOS A COLABORADORES

	Controladora		Consolidado	
	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>
Salários, participação nos resultados e bonificações	91.127	86.644	223.125	221.751
Plano de pensão de contribuição definida (nota explicativa nº 24.2)	799	1.043	1.369	1.540
Ganhos baseados em ações (nota explicativa nº 24.1)	(2.401)	1.937	(3.325)	2.539
Impostos e contribuições sociais	<u>26.514</u>	<u>25.369</u>	<u>47.809</u>	<u>42.848</u>
	<u>116.039</u>	<u>114.993</u>	<u>268.978</u>	<u>268.678</u>

24.1. Ganhos baseados em ações

O Conselho de Administração reúne-se anualmente para, dentro das bases do programa, estabelecer o plano, indicando os Administradores e colaboradores que receberão as opções e a quantidade total a ser distribuída.

Entre os anos de 2009 a 2014, os planos possuem prazo de elegibilidade ao exercício de 100% das opções para o final do quarto ano após a sua outorga, com a possibilidade de sua antecipação para três anos, mediante a condição de cancelamento de 50% das opções outorgadas nos planos. Foi fixado o prazo máximo de quatro anos para o exercício das opções após o término do quarto ano de elegibilidade.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de fevereiro de 2015, os Acionistas da Sociedade aprovaram um novo Programa de Outorga de Opções de Compra e um Programa de Outorga de Ações Restritas. Em 16 de março de 2015, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou os respectivos planos. A outorga àqueles Administradores e colaboradores elegíveis que aderiram aos Planos de 2015 foi ratificada em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de abril de 2015, sendo assim, o início da provisão se dará a partir de abril de 2015.

O Plano de Outorga de Opções de Compra válido para 2015 prevê que as opções podem ser exercidas em três anos, sendo um terço a cada ano, a partir do segundo ano.

O Programa de Outorga de Ações restritas implantado no exercício de 2015 consiste na outorga de ações ordinárias da Sociedade para um grupo de Administradores e colaboradores. Os direitos dos participantes em relação às Ações restritas somente serão plenamente adquiridos, na medida em que o Participante permanecer continuamente vinculado como Administrador ou colaborador da Sociedade, durante o período compreendido entre a data de outorga e as datas a seguir, nas proporções abaixo mencionadas:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

- (a) 1/3 (um terço) após o 2º aniversário da Data de Outorga;
- (b) 2/3 (dois terços) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e
- (c) a totalidade após o 4º aniversário da Data de Outorga.

Neste modelo de Ações restritas, quando da maturidade do direito, não haverá desembolso financeiro por parte do Administrador ou colaborador da Sociedade.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

	03/2015		12/2014	
	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)
Saldo no início do período/exercício	47,30	5.296	43,97	6.461
Concedidas	-	-	38,40	1.518
Canceladas	54,54	(704)	48,60	(1.517)
Exercidas	-	-	29,04	(1.166)
Saldo no fim do período/exercício	<u>48,27</u>	<u>4.592</u>	<u>47,30</u>	<u>5.296</u>

Das 4.592 mil opções existentes em 31 de março de 2015 (5.296 mil opções em 31 de dezembro de 2014), 2.188 mil opções (1.939 mil opções em 31 de dezembro de 2014) são exercíveis. Não foram exercidas opções no período de três meses findo em 31 de março de 2015. As opções exercidas até 31 de março de 2014 resultaram na utilização de 325 mil ações do saldo de ações em tesouraria.

A (reversão) despesa referente ao valor justo das opções concedidas reconhecida no período de três meses findo em 31 de março de 2015, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções, foi de (R\$2.401) e (R\$ 3.325) na controladora e no consolidado, respectivamente R\$1.937 e R\$2.539, respectivamente, na controladora e no consolidado em 31 de março de 2014.

As opções de compra de ações em circulação no fim do período têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício atualizados:

Em 31 de março de 2015

<u>Data da outorga</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Opções existentes</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
22 de abril de 2009	31,84	454.197	2,09	454.197
19 de março de 2010	46,72	842.816	3,01	842.816
23 de março de 2011	54,53	890.627	4,02	890.627
18 de março de 2013	59,58	1.186.679	6,05	-
17 de março de 2014	39,87	1.217.206	7,06	-
		<u>4.591.525</u>		<u>2.187.640</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Em 31 de dezembro de 2014

<u>Data da outorga</u>	<u>Preço de exercício - R\$</u>	<u>Opções existentes</u>	<u>Vida remanescente contratual (anos)</u>	<u>Opções exercíveis</u>
22 de abril de 2009	30,67	467.749	2,34	467.749
19 de março de 2010	45,00	962.491	3,26	962.491
23 de março de 2011	52,51	1.017.783	4,27	508.892
18 de março de 2013	57,39	1.580.771	6,30	-
17 de março de 2014	38,40	<u>1.267.684</u>	7,31	-
		<u>5.296.478</u>		<u>1.939.132</u>

Em 31 de março de 2015, o preço de mercado era de R\$26,90 (R\$31,85 em 31 de dezembro de 2014) por ação.

As opções foram mensuradas ao valor justo na data da outorga com base na norma IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações. A média ponderada do valor justo das opções em 31 de março de 2015 é de R\$11,37.

As opções foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2014 foram:

- Volatilidade de 30,4 (30,0% em 18 de março de 2013);
- Rendimento de dividendos de 5,65% (4,0% em 18 de março de 2013);
- Vida esperada da opção correspondente a três e quatro anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 12,9% (8,7% em 18 de março de 2013).

24.2. Plano de previdência complementar

A Sociedade e suas controladas patrocinam dois planos de benefícios a colaboradores, sendo um de complementação de benefícios de aposentadoria, por intermédio de um plano de previdência complementar administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., e um de extensão de assistência médica para ex-funcionários aposentados.

O plano de previdência complementar é estabelecido na forma de “contribuição definida”, criado em 1º de agosto de 2004 e elegível para todos os colaboradores admitidos a partir daquela data. Nos termos do regulamento desse plano, o custeio é paritário, de modo que a parcela da Sociedade equivale a 60% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais, que variam de 1% a 5% da remuneração do colaborador.

Em 31 de março de 2015, não existiam passivos atuariais em nome da Sociedade e de suas controladas decorrentes do plano de previdência complementar.

As contribuições realizadas pela Sociedade e por suas controladas totalizaram R\$799 na controladora e R\$ 1.369 no consolidado, no período de três meses findo em 31 de março

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

de 2015 (R\$ 1.043 na controladora e R\$ 1.540 no consolidado, no período de três meses findo em 31 de março de 2014), as quais foram registradas como despesa no resultado do período.

25. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	03/2014	03/2015	03/2014
Receitas financeiras:				
Juros com aplicações financeiras	34.965	23.542	45.775	29.257
Ganhos com variações monetárias e cambiais (a)	-	69.921	28.558	70.119
Ganhos com operações de “swap” e “forward”(c)	457.513	11.550	485.616	15.700
Outras receitas financeiras	<u>4.022</u>	<u>7.947</u>	<u>5.182</u>	<u>8.927</u>
	<u>496.500</u>	<u>112.960</u>	<u>565.131</u>	<u>124.003</u>
Despesas financeiras:				
Juros com financiamentos	(45.179)	(17.645)	(59.361)	(31.092)
Perdas com variações monetárias e cambiais (b)	(450.344)	(95)	(478.599)	(2.757)
Perdas com operações de “swap” e “forward”(d)	(47.279)	(116.734)	(51.845)	(121.269)
Ganhos (perdas) no ajuste a valor de mercado de derivativos “swap” e “forward”	(2.335)	628	10.310	(325)
Outras despesas financeiras	<u>(27.910)</u>	<u>(12.550)</u>	<u>(40.269)</u>	<u>(20.453)</u>
	<u>(573.047)</u>	<u>(146.396)</u>	<u>(619.764)</u>	<u>(175.896)</u>
Receitas (despesas) financeiras	<u>(76.547)</u>	<u>(33.436)</u>	<u>(54.633)</u>	<u>(51.893)</u>

As aberturas a seguir têm o objetivo de explicar melhor os resultados das operações de proteção cambial contratadas pela Sociedade, bem como as respectivas contrapartidas registradas no resultado financeiro demonstrado no quadro anterior:

	Controladora		Consolidado	
	03/2015	03/2014	03/2015	03/2014
Ganhos com variações monetárias e cambiais:				
Variações cambiais dos empréstimos	-	69.789	-	70.097
Variações cambiais das importações	-	132	695	-
Variação cambial dos recebíveis de exportação	-	-	13.173	-
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	-	<u>14.690</u>	<u>22</u>
(a)	-	<u>69.921</u>	<u>28.558</u>	<u>70.119</u>
Perdas com variações monetárias e cambiais:				
Variações cambiais dos empréstimos	(449.331)	-	(478.490)	-
Variações cambiais das importações	(1.013)	-	-	(480)
Variação cambial dos recebíveis de exportação	-	(95)	-	(2.277)
Variações monetárias dos financiamentos	-	-	<u>(109)</u>	<u>-</u>
(b)	<u>(450.344)</u>	<u>(95)</u>	<u>(478.599)</u>	<u>(2.757)</u>
Ganhos operações de “swap” e “forward”:				
Variações cambiais dos instrumentos de “swap”	438.833	-	461.594	-
Receita dos cupons cambiais dos “swap”	18.680	11.550	19.227	11.550
Variação cambial do “forward”	-	-	1.522	-
Receita da taxa pré “swap”	-	-	<u>3.273</u>	<u>4.150</u>
(c)	<u>457.513</u>	<u>11.550</u>	<u>485.616</u>	<u>15.700</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Perdas operações de “swap” e “forward”:				
Variações cambiais dos instrumentos de “swap”	-	(68.075)	-	(67.413)
Custos financeiros instrumentos “swap”	(47.279)	(48.659)	(51.845)	(53.856)
(d)	<u>(47.279)</u>	<u>(116.734)</u>	<u>(51.845)</u>	<u>(121.269)</u>

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>
Resultado na venda de imobilizado	1.030	200	1.131	387
Créditos extemporâneos de ICMS (a)	-	6.241	-	6.241
Reversão de contraprestação contingente (b)	-	-	-	6.231
Subsídio BNDES, FINAME e FINEP (c)	1.868	847	9.053	3.917
Crer para ver (d)	(3.570)	(1.640)	(3.570)	(1.640)
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>525</u>	<u>(2.994)</u>	<u>1.841</u>	<u>(3.878)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(147)</u>	<u>2.654</u>	<u>8.455</u>	<u>11.258</u>

(a) O saldo demonstrado inclui os créditos tributários reconhecidos de ICMS oriundos de créditos sobre devoluções.

(b) Em 2014 foi concluído o processo de avaliação da contraprestação contingente relacionada à aquisição de parte da Emeis Holding Pty Ltd.

(c) Refere-se à reclassificação da despesa de juros de empréstimos subsidiados do resultado financeiro conforme pronunciamento CPC 07.

(d) Destinação do resultado obtido na operação do Projeto Crer pra Ver ao Instituto Natura.

27. LUCRO POR AÇÃO**27.1. Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Sociedade	119.634	117.160
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	<u>431.239.264</u>	<u>431.239.264</u>
Média ponderada das ações em tesouraria	<u>(954.584)</u>	<u>(2.109.339)</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>430.284.680</u>	<u>429.129.925</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,2780</u>	<u>0,2730</u>

27.2. Diluído

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Sociedade tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Sociedade	119.634	117.160
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>430.284.680</u>	<u>429.129.925</u>
Ajuste por opções de compra de ações	<u>1.049.767</u>	<u>823.789</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	<u>431.334.447</u>	<u>429.953.714</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,2774</u>	<u>0,2725</u>

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

28.1. Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>	
	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
Ativo circulante:		
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (a)	721	1.709
Natura Logística e Serviços Ltda. (b)	697	1.261
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	3.440	4.007
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	<u>43</u>	<u>18</u>
	<u>4.901</u>	<u>6.995</u>
Passivo circulante:		
Fornecedores:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	197.951	253.605
Natura Logística e Serviços Ltda. (d)	12.639	19.873
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (e)	<u>23.066</u>	<u>30.627</u>
	<u>233.656</u>	<u>304.105</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>255</u>	<u>255</u>

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	<u>Controladora</u>			
	<u>Venda de produtos</u>		<u>Compra de produtos</u>	
	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	733.371	765.029	-	-
Natura Cosméticos S.A. – Brasil	-	-	661.774	693.716
Natura Cosméticos S.A. – Peru	-	-	12.344	11.949
Natura Cosméticos S.A. – Argentina	-	-	21.321	18.023
Natura Cosméticos S.A. – Chile	-	-	10.656	18.031
Natura Cosméticos S.A. – México	-	-	16.950	15.035
Natura Cosméticos Ltda. – Colômbia	-	-	9.400	7.335
Natura Europa SAS – França	-	-	763	676
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	163	213
Natura Logística e Serviços Ltda.	-	-	-	-
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	-	-	-	<u>51</u>
	<u>733.371</u>	<u>765.029</u>	<u>733.371</u>	<u>765.029</u>

Notas Explicativas

	Natura Cosméticos S.A.			
	Venda de serviços		Contratação de serviços	
	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>03/2014</u>
Estrutura administrativa: (f)				
Natura Logística e Serviços Ltda.	47.634	52.885	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	30.902	41.493
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	-	-	11.579	7.369
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	4.958	4.023
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	-	-	195	-
	<u>47.634</u>	<u>52.885</u>	<u>47.634</u>	<u>52.885</u>
Pesquisa e desenvolvimento de produtos e tecnologias: (g)				
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	63.701	43.859	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	63.701	43.859
	<u>63.701</u>	<u>43.859</u>	<u>63.701</u>	<u>43.859</u>
Pesquisas e testes "in vitro": (h)				
Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França	46	125	-	-
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	46	125
	<u>46</u>	<u>125</u>	<u>46</u>	<u>125</u>
Locação de imóveis e encargos comuns: (i)				
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	1.797	1.970	-	-
Natura Logística e Serviços Ltda.	-	-	1.282	1.221
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	515	490
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	-	259
	<u>1.797</u>	<u>1.970</u>	<u>1.797</u>	<u>1.970</u>
Total da venda ou compra de produtos e serviços	<u>846.549</u>	<u>863.868</u>	<u>846.549</u>	<u>863.868</u>

- (a) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (b) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviços de logística e administrativos em geral.
- (c) Valores a pagar pela compra de produtos.
- (d) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (f).
- (e) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (g).
- (f) Prestação de serviços logísticos e administrativos em geral.
- (g) Prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (h) Prestação de serviços de pesquisas e testes "in vitro".
- (i) Locação de parte do complexo industrial situado no município de Cajamar.

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, bem como as transações que influenciaram os resultados do período e do exercício findo naquelas datas, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Sociedade e suas controladas.

Os preços, prazos e demais condições das transações entre a Sociedade, suas subsidiárias e as demais partes relacionadas foram acordados em contratos entre as partes.

Devido ao modelo das operações mantido pela Sociedade e por suas controladas, bem como ao formato do canal de distribuição dos produtos, a qual é efetuada por meio de vendas diretas por Consultores(as) Natura, parte substancial das vendas da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. é realizada para a controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil e para as suas controladas no exterior.

Sobre os saldos a receber entre as empresas Natura em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 não há provisão registrada para créditos de liquidação duvidosa, devido à ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Conforme detalhes mencionados na nota explicativa nº 15, tem sido prática entre as empresas Natura conceder entre si avais e garantias para suportar operações de empréstimos e financiamentos bancários.

Em maio de 2013, a empresa Eva Filmes Produção Audiovisual Ltda. ME, da qual um dos sócios é filho do Sr. Alessandro Carlucci, ex-presidente da Natura Cosméticos S.A., iniciou a prestação de serviços de produção original de vídeos para a Sociedade, especialmente para o evento “Encontro Natura” e para o canal “Adoro Maquiagem”. O prazo estimado do contrato é de 24 meses e o valor estimado é de R\$ 797.

Em setembro de 2014 a Natura Cosméticos S.A. firmou com as empresas Dédalus Administração e Participações Ltda. (“Dédalus”) e a empresa Homagus Administração e Participações Ltda. (“Homagus”), contrato de cessão de aeronaves, tendo como objeto a utilização destas. Em contrato, quando da utilização pela Natura Cosméticos S.A. das aeronaves, o valor cobrado será o valor estabelecido no Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica. As empresas Dédalus e Homagus são de propriedade dos Srs. Guilherme Peirão Leal e Antonio Luiz Seabra, ambos integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A.

28.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Sociedade está assim composta:

	03/2015			03/2014		
	Remuneração			Remuneração		
	Fixa	Variável (*)	Total	Fixa	Variável (*)	Total
Conselho de Administração	1.527	764	2.291	1.562	648	2.210
Diretores estatutários	<u>2.160</u>	<u>1.867</u>	<u>4.027</u>	<u>2.029</u>	<u>1.586</u>	<u>3.615</u>
	<u>3.687</u>	<u>2.631</u>	<u>6.318</u>	<u>3.591</u>	<u>2.234</u>	<u>5.825</u>

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

Diretores não estatutários 9.664 21.596 31.260 9.225 20.716 29.941

(*) Refere-se à participação nos resultados a serem apurados no exercício. Os valores contemplam eventuais complementos e/ou reversões à provisão efetuada no exercício anterior, em virtude da apuração final das metas estabelecidas aos conselheiros e diretores, estatutários e não estatutários.

28.3. Ganhos baseados em ações

Os ganhos de executivos da Sociedade estão assim compostos:

	03/2015		03/2014	
	Outorga de opções		Outorga de opções	
	Saldo das opções (quantidade) (a)	Preço médio de exercício - R\$ (b)	Saldo das opções (quantidade) (a)	Preço médio de exercício - R\$ (b)
Diretores estatutários	<u>653.552</u>	<u>48,27</u>	<u>1.557.737</u>	<u>43,83</u>
Diretores não estatutários	<u>1.265.723</u>	<u>48,27</u>	<u>2.274.542</u>	<u>43,83</u>

(a) Refere-se ao saldo das opções maduras (“vested”) e não maduras (“nonvested”), não exercidas, nas datas dos balanços.

(b) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção à época dos planos de outorga, atualizado pela variação da inflação apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA, até as datas dos balanços. Com relação ao novo plano de Outorga de Opções de Ações e o Plano de Ações restritas, ambos implantados em 2015, não contemplam nenhum tipo de atualização.

29. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

29.1. Contratos de fornecimento de insumos

A controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. possui compromisso decorrente de contrato de fornecimento de energia elétrica para suprimento de suas atividades de manufatura, vigente até 2015, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 3,6 Megawatts, equivalente a R\$373. Em 31 de março de 2015, a controlada estava adimplente com o compromisso desse contrato.

Os valores estão demonstrados por meio das estimativas de consumo de energia de acordo com o prazo de vigência do contrato, cujos preços estão baseados nos volumes, também estimados, resultantes das operações contínuas da controlada.

Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, são:

Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.

	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
Menos de um ano	2.962	3.460

29.2. Obrigações por arrendamentos operacionais

A Sociedade e suas controladas mantêm compromissos decorrentes de contratos de arrendamentos operacionais de imóveis onde estão localizadas algumas de suas controladas no exterior e imóveis onde se localizam as “Casas Natura” no exterior.

Os contratos têm prazos de arrendamento entre um e dez anos e não possuem cláusula de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações tempestivas de acordo com as condições de mercado em que eles são celebrados, sendo em média de dois anos.

Em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, o compromisso assumido com as contraprestações futuras desses arrendamentos operacionais possuía os seguintes prazos para pagamento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>	<u>03/2015</u>	<u>12/2014</u>
Menos de um ano	11.871	13.336	24.937	30.171
Mais de um ano e menos de cinco anos	12.299	12.867	23.002	25.883
Mais de cinco anos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.276</u>	<u>1.419</u>
Total	<u>24.170</u>	<u>26.203</u>	<u>49.215</u>	<u>57.473</u>

30. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de março de 2015, é assim demonstrada:

<u>Item</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Complexo industrial	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos	955.000
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 1.119 veículos	59.294
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção	1.047.000

31. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As presentes informações contábeis intermediárias da Sociedade foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 29 de abril de 2015.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Natura Cosméticos S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Natura Cosméticos S.A. e empresas controladas (Sociedade) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de abril de 2015

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Drayton Teixeira de Melo

Alessandra Aur Raso

Contador CRC-1SP236947/O-3 Contadora CRC-1SP248878/O-7